ANNO XLVII. NUMERO 245 — QUINTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 24 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 583.

O brigadeiro commandante das armas dá sciencia á guarnição para os fins convenientes, que a presidencia em portarias de 18 e 19 do corrente concedeu licença para tratamento de saúde aos Srs. tenentes do 2º batalhão de infantaria Basilio José de Barros e Manoel Emigdio do Espirito Santo, sendo aquelle por tempo de dous mezes, e a este pelo de tres, conforme o parecer da junta de saúde que os inspeccionou, ambos com direito aos vencimentos marcados no art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de Janeiro de 1866.

O mesmo brigadeiro commandante das armas declara, que a 22 do corrente se apresentaram neste quartel general, vindos no vapor *S. Jacintho*, os senhores major do 9º batalhão de infantaria José Cesario Varella da França, que se achava doente na provincia das Alagoas; tenente Alfredo da Costa Weyne, e pharmaceutico alferes do corpo de saúde Aprigio Antero Cirino de Menezes, este vindo da côrte para servir na guarnição desta provincia, e aquelle da provincia da Bahia, afim de reunir-se ao seu batalhão, 2.º de infantaria.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1871

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil chegaram, diz nosso correspondente de Lisboa, no dia 10 do corrente, ao Egypto; vão visitar o isthmo de Suez, d'onde tencionam dirigir-se á Italia. Teem gosado perfeita saúde e continuam a ser acolhidos com todas as provas de sympathias.

Noticias da Europa.

Recebemos pelo vapor inglez *Douro*, chegado hontem, datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisbôa 13 do corrente. Eis o que colhemos de cartas e jornaes:

HESPANHA.

Os telegrammas que se haviam recebido em Lisbôa relativamente á votação para a presidencia do congresso hespanhol, quando de lá sahio o ultimo paquete, não eram completamente verdadeiras; a queda do gabinete Zorrilla não era sufficientemente motivada nessa votação, ainda que um duplo empate em duas votações, que são declaradas ministeriaes, ou antes uma abstenção cortez dos adversarios, deve ser sempre motivo de uma retirada do gabinete, ou de dissolução do parlamento, em que o governo não tem maioria. Assim interpretámos os telegrammas e as consequencias constitucionaes d'aquella votação.

Recebemos, porém, os jornaes que trazem o extracto da sessão do dia 3, em que se deu o cheque ao ministerio. Entraram na urna 236 listas, das quaes 17 brancas; o Sr. Sagasta teve 110 votos, e o Sr. Rivero, candidato do governo, 109; como nenhum tivesse obtido maioria absoluta, procedeu-se a segundo escrutinio, em que o Sr. Sagasta teve 123 votos contra 113.

O novo ministerio foi assim composto:

O presidente D. José Malcampo y Monge, tem 43 annos, e é natural de Cadix. E' contra-almirante e tem prestado bastantes serviços á patria. Assistio á tomada de Poga-Huga. Começa agora a sua carreira politica.

O ministro da governação D. Francisco de Paula Candan é lavrador, proprietario e advogado; foi eleito deputado pela primeira vez em 1861. Os seus discursos são elegantes e correctos.

O ministro da guerra D. Joaquim Bassolls tem 74 annos, em 1832 fez parte do exercito de observações de Portugal, passando ao exercito do norte em 1833. Em 1834 passou ao exercito da Catalunha. E' militar muito distincto.

O ministro da fazenda D. Santiago Angulo tem 47 annos de idade e é architecto. Foi deputado ás côrtes constituintes de 1854, e em 1866 foi eleito deputado provincial.

O ministro da graça e justiça D. Eduardo Alonso Colmenares tem 41 annos, é jurisconsulto distincto e tem desempenhado diversos cargos de administração ultramarina.

O ministro das obras publicas D. Telesforo Montejo y Robledo tem 53 annos, é advogado e tomou parte como voluntario em differentes lutas civis, prestando grandes serviços á causa da liberdade. Foi redactor do *Espectador* e de outros periodicos progressistas.

O ministro do ultramar D. Victor Balaguer tem 47 annos. Escreveu a *Chronica da Catalunha* e differentes obras theatraes. Foi redactor do *Catalão*, do *Diario de Barcelona* e outros periodicos. Em 1861 foi eleito deputado provincial.

No dia 6 abrio-se a sessão sob a presidencia do Sr. Herrera. Depois da entrada do Sr. Sagasta entraram os democratas enfileirados a dous e dous. O Sr. Sagasta, depois de prestar o juramento e tomar posse da presidencia, fez um discurso lastimando ter sido candidato da opposição ao ministerio Zorrilla; não recusa o auxilio dos conservadores, nem o dos republicanos, porque a presidencia está acima das paixões dos partidos; mostrou-se partidario da politica radical.

O discurso foi ouvido sem applausos.

Seguio-se o Sr. Malcampo, que leu um discurso aceitando o programma do gabinete anterior, e declarando que respeitará e fará respeitar a constituição por todos. Promette perseverar nas economias e continuar em Cuba a politica determinada nas ultimas sessões das côrtes.

O presidente do gabinete demissionario pedio a palavra para explicar os motivos da crise, mas o Sr. Sagasta disse que não se achando consignado no regulamento da camara aquelle direito, não podia conceder a palavra sem primeiro consultar á camara.

O Sr. Zorrilla, em vista dos escrupulos parlamentares do Sr. Sagasta, declarou que prescindia da palavra.

O Sr. Balaguer está interinamente encarregado da pasta dos negocios estrangeiros que foi rageitada pelo Sr. Cantalapiedra, declarando porém este cavalheiro que, apezar da sua recusa, será partidario do governo.

Uma das primeiras economias que o ministerio vai apresentar, é a reducção do ordenado dos ministros a 80 mil reales.

A *Gazeta* publica os decretos nomeando Alegre governador civil de Madrid, e Ameller secretario do ministro da guerra. O Sr. Pieltain foi nomeado capitão general de Madrid. O Sr. Gennindo, á quem foi offerecido este lugar, recusou e parte para Barcelona. O Sr. Malagnes foi nomeado sub-secretario do ministerio do reino. O Sr. Castell Pons foi nomeado director da repartição de agricultura.

No dia 8 houve uma reunião da maioria que discutio a seguinte formula de accordo: O partido progressista democratico é chamado a estabelecer a constituição de 1869 em sentido mais progressista dentro da dynastia de Amadeu. Exclue-se a participação de principios conservadores. Crea-se uma commissão de 9 individuos para reorganisar o partido.

O Sr. Sagasta e outros retiraram-se da sala, a formula do accordo foi approvada por 87 votos.

Na noite de 9 houve segunda reunião, em que foi proposto um voto de confiança ao governo, que foi regeitado por 92 votos contra 42. Os sagastistas retiraram-se da sala depois da votação.

Foi eleita a commissão encarregada da reorganisação do partido, ficando composta dos Srs. Zorrilla, Cordoba, Figuerola, Haches, Manoel Gomez, Rivero, Martoz, Ruiz Gomez e Montero Rios.

A lista da votação da formula ficou aberta, e no dia 9 á noite continha 109 assignaturas de deputados e senadores.

Os sagastistas que adheririam á formula se fosse approvado o voto de confiança, reuniram-se para redigirem um manifesto; contam com o apoio de Espartero e do general Serrano; vão formar um grande partido progressista puro.

— O ministro da guerra o Sr. Bassolls publicou uma circular, em que depois de notificar a sua nomeação de ministro da guerra, assegura que reprimirá energicamente toda a infracção da ordenança e offensa á dignidade do exercito.

A *Gazeta* publica uma ordem do exercito recordando a circular de Paris de 6 de novembro de 1868, que prohibe aos militares tomarem parte em associações e reuniões politicas mais ou menos publicas.

O ministro da justiça o Sr. Colmenares respondeu a Figuera que aceitava o projecto de lei já apresentado ás camaras, transferindo para o municipio o orçamento do clero parochial, e para a provincia a cathedral.

O Sr. Rioja perguntou se Montejo que apparece como fallido no Boletim Official de janeiro de 1870 era o actual ministro das obras publicas. O Sr. Montejo responde que era elle proprio; que havia comprado uns terrenos do estado para uso dos moradores de Bonnon, que estes não haviam pago; e que tendo apparecido aquella declaração no *Boletim*, se apresentara elle proprio a pagar do seu bolsinho, dous dias depois, em lugar dos proprios devedores.

— Tem augmentado o numero de *rifenhos* a hostilisar a praça de Melilla. O governo mandou logo sahir de Madrid para Malaga com destino á Melilla dous batalhões de infantaria e uma bateria de artilharia de campanha. Espera-se tambem reforço do imperador de Marrocos.

— Os estudantes de Barcelona fizeram uma manifestação em favor da liberdade de ensino. Pronunciaram-se alguns discursos e por fim foi nomeada uma commissão encarregada de expor a pretenção ao governo da provincia.

— O representante de Hespanha em Marrocos participa ao governo hespanhol que o filho do sultão partio á frente de um regimento de cavallaria para castigar os rebeldes.

ITALIA E ROMA.

— Foram já expropriados com todas as formalidades os conventos de Santa Thereza e de Santo Antonio, sendo occupados pacificamente. As freiras obedeceram á ordem do Vaticano de não cederem senão á força.

— No dia 5 foi o juramento dos professores da Universidade de Roma, ao rei e á constituição da Italia. Vinte professores recusaram-se a prestar esse juramento.

— Alguns correspondentes explicam as licenças concedidas aos ministros de França em Italia e Roma, do seguinte modo:—Parece que o ministro dos negocios estrangeiros de Italia fizera constar ao governo francez, que a ausencia do conde Choiseul-Praslim, ministro da França em Florença, era considerada como uma manifestação contra a entrada dos italianos em Roma, e portanto desairosa e offensiva para o rei de Italia;—o governo francez depois de asseverar que a licença fôra pedida pelo conde de Choiseul para tratar de negocios particulares, e por não ter ainda alugado casa em Roma, mas prometteu mandar uma licença ao conde de Harcourt, para que ficasse igual o procedimento da França a respeito do rei de Italia e do papa.

A França só trata actualmente de si, e não está nas circumstancias de tratar dos interesses das outras potencias.

— Principia a haver esperanças de reconciliação entre o papa e o governo italiano; diz-se que o cardeal Antonelli aconselha o pontifice a despedir os jesuitas e que S santidade desenganado de que ninguem o soccorre parece mais disposto a qualquer transacção compativel com a sua dignidade.

As folhas ultramontanas teem moderado muito a sua linguagem.

— Em Empoli na Toscana houve, uma reunião de operarios em que se votou uma communicação aos operarios francezes convidando-os a um accordo em favor da paz.

O professor Sbarbaro fez um discurso que foi muito applaudido contra o socialismo.

— Chegou no dia 4 a Roma a rainha dos Paizes Baixos que vai passar algum tempo em Napoles.

— No dia 1º de outubro abrio-se em Bolonha o congresso internacional *prehistorico* a que assistio o principe Humberto; estavam presentes muitos sabios italianos e estrangeiros. O conselheiro Wersaac fallou em nome do rei da Dinamarca, e o prefeito em nome do governo italiano.

— Espera-se que o parlamento italiano se abra nos meados de novembro, e que haja discurso real.

FRANÇA.

— E' já conhecido o resultado de duas eleições sobre quatro mil, para os conselhos geraes. A vantagem é geralmente para os conservadores liberaes. Os bonapartistas foram derrotados em quasi toda a parte. Nas grandes cidades triumpharam os radicaes. Foi grande o numero de abstenções, e houve muitos empates. O duque de Aymale foi eleito por Clermont.

— O ministro francez o Sr. Pouyer Quertier partio no dia 5 para Berlim, onde teve uma conferencia com o Sr. de Bismark. O tratado aduaneiro em que ha já accordo completo vae ser submettido ao reichstag allemão que se deve reunir a 16 de outubro. Começou no dia 5 a completa evacuação do departamento de Oise.

— O *Jornal Official* publica um decreto approvando a deliberação relativa á repartição das obrigações do ultimo emprestimo da cidade de Pariz.

— Desmente-se o boato de tencionar o governo francez denunciar o tratado commercial com a Inglaterra; diz se que o governo francez apenas proporá algumas modificações para o harmonisar com as ultimas leis sobre impostos approvados pela assembléa nacional.

— O banco de França e todos os estabelecimentos de credito francezes, declararam suspender as suas relações commerciaes com as casas estrangeiras que se recusarem a aceitar os prasos concedidos em França ás lettras vencidas. O caso é applicavel aos negociantes de Leipsic os quaes recorreram ao governo de Berlim, mas não foram attendidos.

— O Sr. Jules Simon estuda um projecto de lei para a instrucção obrigatorio.

— Contou o *Siècle* que no acampamento do Satory houve um jantar entre os officiaes de um dos regimentos alli estacionados, que acabou por enthusiasticos vivas ao imperador, e affirmou que o regimento foi mandado para além do Loire. O *Jornal Official* declara que é absolutamente infundada tal noticia, e que o marechal Mac-Mahon depois de suas indagações, declarou ao governo em seu nome e no das tropas do seu commando que protestava contra semelhantes boatos que eram completamente falsos.

— O ministro da guerra autorisou os officiaes da guarnição de Paris a reunirem-se para escolher os livros que se devem traduzir para instrucção do exercito.

— Diz a *Politica* que Victor Hugo visitou o Sr. Thiers afim de lhe pedir a commutação da pena e que foi condemnado Rochefort.

— Gambetta o celebre dictador de Tours e de Bordeus, escreve ao congresso da paz dizendo, que permanecia na velha crença de amor da patria e de respeito da propriedade;—escreveu tambem a um jornal que lhe chamava o *pretendente da democracia*, pedindo-lhe que não usasse dessa formula que era monarchica, e accrescentando que nas republicas não ha *pretendentes* mas sim *candidatos* á confiança do povo.

Gambetta prepara-se para a presidencia da republica, quando tiver de se nomear successor ao Sr. Thiers.

— O Sr. Lambretch ministro do interior falleceu repentinamente no dia 8 ás 9 horas da manhãa de uma aneurisma.

— O Sr. Lefranc foi interinamente encarregado da pasta das finanças durante a ausencia do Sr Quertier.

Julga-se provavel a entrada do Sr. Camille Perier para a pasta do commercio.

— Nas vesperas das ferias da assembléa nacional 46 deputados francezes dirigiram uma mensagem ao santo padre, em que protestam contra as sacrilegas usurpações commettidas pela Italia com a santa sé, exprimem o desejo de que o governo francez se associe ao seu protesto, com uma *demonstração diplomatica permanente*, affirmam a sua firme crença com o privilegio de infallibilidade de que nunca cessou de pertencer a S. Pedro na pessoa dos seus successores, e que a igreja universal acaba de proclamar gloriosamente pelo orgão dos padres do Vaticano, e terminam formulando a esperança de que a sociedade civil reconhecerá a completa liberdade do ensino catholico, liberdade que consideram como unica taboa de salvação no futuro.

Não são ainda conhecidos os nomes dos signatarios da mensagem.

— Foi nomeado o conselho de investigação a que devem responder os generaes francezes que capitularam nesta ultima guerra. O conselho é composto do marechal Paraguay de Hilliers, presidente, dos generaes Charon, Thiry, D'Aurelles de Paladine, de Autemarre d'Ewille. A escolha não foi bem acolhida, pois o presidente é um pobre octogenario, dous dos membros são officiaes a meio soldo, e o general D'Aurelles apesar de bravo e intelligente foi batido asperamente em frente de Orleans; o general d'Autemarre não foi mais feliz no commando da sua divisão.

Os generaes que tem a responder perante este conselho são dos mais distinctos do exercito francez: marechal Bazaine, general Wimpffen, o general Vinoy, o general Ulrich, pelas capitulações de Sedan, Metz, Paris e Strasburgo.

DINAMARCA E SUECIA.

— O governo dinamarquez vai propôr ao Folkething projectos acerca das alfandegas, de impostos nas letras nacionaes e estrangeiras, e de augmento de sello nas letras de cambio e ao Rigsdag um projecto concedendo certas franquias á navegação das nações, cujos governos as concederem iguaes aos navios dinamarquezes.

O deficit de 1872—1873 esta calculado em 2 milhões de rixdallers, mas como este anno ha 600 mil rixd. de saldo, o deficit é realmente de 1400 mil rixd. que será coberto com o imposto de 3 1/2 por cento sobre os rendimentos durante dous annos.

— A princeza Thyra, terceira filha do rei de Dinamarca, vai casar com o principe Alfredo, duque de Edimburgo, quarto filho da rainha Victoria. O noivo tem actualmente 27 annos.

— A primeira camara da Suecia e Noruega adoptou por unanimidade o projecto do governo acerca da obrigação do serviço militar. A segunda camara, porém, regeitou esse projecto, e o governo resolveu pedir a sua demissão que foi aceita.

ALLEMANHA.

No dia 16 deve abrir-se em Berlim o reichstag allemão. Devem ser curiosas as discussões desta assembléa em que pela primeira vez se vai discutir o orçamento de todo o imperio allemão, e as principaes questões militares.

O partido do centro-catholico na Prussia fará todas as deligencias para manter a autonomia dos differentes estados e para defender a constituição actual e a religião catholica, em opposição ao partido chamado nacional-liberal que combate as disposições federaes da constituição.

O partido progressista reconstituio-se e quer interpellar o governo na questão ecclesiastica para lhe dar pretexto a largas explicações. Dizia-se que o deputado Kuthe Kolb apresentará um projecto de separação da igreja do estado.

Tambem vai ser apresentada a reichstag allemão a questão do casamento civil, tencionando o governo apresentar um projecto de lei neste sentido.

O arcebispo de Munich escreveu ao ministro dos cultos procurando provar-lhe que o dogma da infallibilidade de nenhum modo póde perturbar o regimen interno dos estados.

A *Nova Gazeta da Prussia* combate o casamento civil, por ser elemento de *deschristianisação* do estado.

O congresso de Darmstadt resolveu que sendo o dogma da infallibilidade do pontifice contrario á soberania dos estados modernos, obrigava os allemães a fazerem-lhe opposição tenaz, que o governo devia expulsar os jesuitas por offenderem a segurança da ordem legal, a autoridade da lei, do poder civil, o bem-estar da sociedade, a paz religiosa, a liberdade de espirito, e a civilisação intellectual, e finalmente que todo o allemão deve contraminar a influencia dos jesuitas.

— Morreu em Colonia um dos *velhos-catholicos* mais notaveis da cidade. O clero partidario da infallibilidade não quiz fazer-lhe os officios funebres.

— A autoridade superior ecclesiastica da Baviera, tem suspendido padres e excommungado varias pessoas, por terem estado no congresso de Munich ou cooperado para elle.

— O parocho de Kattowitz na Silesia requereu que a igreja ficasse pertencendo aos *velhos-catholicos*, que por elles corresse o registo parochial, e fossem dispensados de pagar para o culto da *nova igreja schismatica*, como elle chamam a igreja romana depois do dogma da infallibilidade.

— A entrada da Baviera na confederação da Allemanha do Norte augmentou consideravelmente o seu deficit.

Segundo o orçamento apresentado no fim de setembro á camara electiva, a entrada da Baviera no imperio allemão custa-lhe o augmento de dez por cento nos impostos apesar da suppressão do corpo diplomatico bavaro que só conserva as missões de Roma, nas duas côrtes italiana e pontificia.

— O imperio allemão vai fazer uma nova convenção postal com a França.

— O governo allemão desampara a espingarda Dreysel, ou de agulha e adopta o systhema Werder usado no exercito bavaro. Com a despeza de 5 a 6 francos vai transformar neste systhema os *chassepots* tomados na guerra com a França, e dará á cavallaria as carabinas com que são armados os caçadores d'Africa.

O tribunal de Leipsic decidio a requerimento do ministerio publico instaurar processo contra os agentes da *Internacional*, e socialistas Bebel, Liebknecht, e Heperes como culpados de alta traição.

AUSTRIA HUNGRIA.

Continúa a resistencia dos allemães á autonomia da Bohemia.

Em Toplitz-Schonau houve um banquete de 300 talleres em que se fallou muito da Bohemia allemã e contra os tchiques. A' noute houve uma manifestação em que tomaram parte dez mil pessoas.

Continuam as divergencias das dietas. A Austria lucta para conciliar os elementos heterogeneos do imperio.

— O banco de Vienna trata de acordo com o governo de augmentar as suas especies em caixa, tanto em ouro como em prata, para se precaver contra a crise monetaria que póde produzir o extraordinario movimento de dinheiro dos outros paizes para a França e da França para a Allemanha do Norte.

A primeira missa dos velhos-catholicos em Vienna devia ser no dia 8 na igreja evangelica de Gumpendorf.

— A dieta da Baixa-Austria abolio a retribuição escolar que os pais davam aos professores primarios, e estabeleceu para esse fim um imposto municipal, cabendo a cada municipio pagar uma somma por cada rapaz obrigado a frequentar a escola.

O projecto de nova constituição da Bohemia, feito por uma commissão da dieta, considera cousas communs entre o reino e a monarchia hungara os negocios estrangeiros, a administração de guerra e a de fazenda. A dieta da Bohemia legisla soberanamente nos negocios especiaes do reino. Os negocios communs com as provincias não hungaras serão tratados em um congresso ao qual a dieta da Bohemia envia os seus delegados. No ministerio haverá um chanceller aulico da Bohemia, e um senado como a antiga camara dos senhores.

RUSSIA.

A imprensa russa mostra-se pouco satisfeita com a entrevista dos imperadores da Austria e da Allemanha em Gastein e Salsburgo e faz presentir a possibilidade de complicações futuras por causa da questão do oriente, sempre morta, e sempre renascente.

Coincide com este descontentamento as noticias de apercebimentos militares, taes como: tornar inexpugnavel a cidadella de Samarcand, construir uma pequena fróta no Baltico, collocar 12 canhões monstros na cidadella de Cronstadt, reparar a fortaleza de Brest, na fronteira oriental da Polonia, fortificar Czenstochau na fronteira prussiana.

Estes symptomas não indicam certamente intenções pacificas.

TURQUIA.

Dizem de Constantinopla que mgr. Franchi recebeu da porta uma nota declarando que o governo ottomano fará observar os tratados que garantem a liberdade das communidades religiosas nos dominios do Sultão.

— Continúa a colera a fazer suas devastações em Constantinopla. O governo mandou isolar com tropas o bairro mais atacado pela cholera, que é um dos de Pera.

O tempo, porém, tem refrescado mais, e espera-se que diminua a epidemia com a chegada do inverno.

INGLATERRA.

— A saude da rainha Victoria continua no mesmo estado, sem apresentar melhoras.

— No dia 1º de outubro fizeram-se preces em toda as igrejas catholicas de Londres para que Deus faça terminar em breve a occupação de Roma.

—Está quasi terminada a questão de New-Castle entre os operarios e os patrões. O Sr. Mundella membro da camara dos communs foi encarregado pelos operarios que exigem diminuição nas horas do trabalho, para se entender com Sr. William Armstrong que representa os patrões e que estava decidido a não fazer concessão alguma; parece, porem, que chegaram a um accordo, estabelecendo-se que até o fim do anno o trabalho ficará reduzido a 57 horas por semana, ou a 9 1/2 horas por dia, e que do 1º de janeiro em diante será de 9 horas por dia, ou de 54 horas por semana.

Esta noticia foi recebida pelos operarios com muito enthusiasmo, que se offereceram para trabalhar algumas horas supplementares se fosse necessario.

Os operarios que estavam em gréve neste districto elevavam-se a vinte mil.

— Em Cork, Irlanda, houve no dia 1º um conflicto entre uma patrulha de policia e alguns individuos suspeitos de fenianismo.

— Diz o *Daily Telegraph* que o governo francez denunciará em fevereiro o tratado de commercio com a Inglaterra.

— A conferencia internacional telegraphica que se reunio em Berne na Suissa, encerrou as suas sessões igualando todos os preços das communicações entre a Inglaterra e as Indias por todas as linhas.

— Falla-se de varios meetings para discutirem as alterações possiveis no tratado de commercio anglo-francez.

— Annuncia-se a proxima viagem do prefeito do Sena a Londres; e diz-se que no dia 18 o lord mayor lhe dará um banquete em Egyptian-Hall.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte, em 13 do corrente pela manhãa,

« Pelo *Olinda*, que sahio do Tejo á 7 do corrente, vindo de Liverpool, lhes escrevi largamente sobre as noticias da India, e providencias tomadas para se debellar a insurreição, acontecendo que entretanto veio telegramma participando terem-se submettido os tres ou quatro regimentos revoltosos, promettendo-lhe o governador geral (visconde de S. Januario) uma amnistia, se o poder moderador a sanccionasse. Este alvitre foi ao que parece approvado pelo governo, reservando-se julgar dos factos e propôr ao poder moderar a amnistia, logo que chegasse á metropole o relatorio circumstanciado dos acontecimentos.

« Sustou-se pois na partida do batalhão de caçadores n. 1, e já se não falla em ir S. A. o infante D. Augusto. A corveta *Estephania* vai seguindo sua viagem para Gôa, e já tocou em Malta; diz-se, porém, que recebera aviso de seguir para Macau, depois de tocar em Gôa; outros asseveram para Macau irá a corveta *Infante D. João*.

« A corveta *Infante D. João* vae breve armar. Parece que a commissão deste navio será para Gôa, visto a pouca agua que demanda lhe permittir navegar rio acima e ancorar em frente da cidade de Pangim. A *Estephania* regressará a Lisbôa, fazendo escala por Moçambique ou indo talvez apparecer em Macau. Estas são as diversas versões que correm; o que fôr soará, costuma dizer-se. »

« Ainda ha outra versão, é a do *Jornal da Noute*:

« Com certeza o que ha, é ter ultimamente o governo decretado a organisação de um corpo expedicionario, que será commandado por 1 tenente-coronel, levando 1 major, 1 ajudante, 1 quartel-mestre, 1 cirurgião-mór, 1 cirurgião ajudante, 1 sargento ajudante, 1 sargento quartel-mestre, 1 corneteiro-mór, 1 cabo de corneteiros, 1 cosinheiro, 1 espingardeiro, 4 capitães, 4 tenentes, 8 alferes, 4 primeiros sargentos, 4 furriels, 32 cabos, 340 soldados, 8 corneteiros e 2 cavallos. Total 424 homens e 2 cavallos. Tem um posto de accesso os officiaes despachados para este batalhão, recebendo os vencimentos em moeda forte. Todas as praças, além do pret, recebem mais 25 p. c. sobre o mesmo pret desde o dia em que desembarcarem, e 4$500 de gratificação ao embarcar.

« As opposições que estão sempre de penna aparada contra o poder, vão tirando o partido que podem deste estado de cousas: por exemplo a *Gazeta do Povo* que é orgão do partido *historico*, julga que « foi uma grande contrariedade para o « governo a prompta terminação da revolta da « India, por que passou depressa o ensejo para « as ostentações ruidosas, para novos creditos ex« traordinarios, e para as expedições formidaveis, « que estiverem a ponto de ter por guia e talis« man um membro da familia real. »

« Mas imparcialmente, ha talvez nisto um certo fundo de verdade.

« O *Jornal do Commercio* discorrendo sobre este assumpto, lastima a resolução que o governo tomou de organisar um batalhão expedicionario para a India. Não póde crer que para o serviço ordinario das guarnições da India e em Macau, continue o governo a adoptar o systema que deixaram os seus antecessores, e que nos tem levado lentamente á situação em que estão aquellas provincias ultramarinas. Conclue que será mais uma esperança perdida e mais uma desillusão para deplorar.

« Emfim o tempo se encarregará de justificar estes receios.

« Assegura-se já que vai ser nomeado o major de cavallaria Antonio José da Cunha Salgado para governador de Macau, devendo primeiro ser promovido a tenente-coronel, posto que lhe cabe por sua antiguidade, e dando-se-lhe por logo depois o posto de coronel por ir servir no ultramar.

« Correu tambem o boato de que o governo demittiria o visconde de S. Januario de governador geral da India, o que parece infundado antes de conhecer pelo relatorio quaes os precedentes e marcha dos acontecimentos, e se o mesmo funccionario deve continuar á merecer a confiança do governo.

« A nomeação do major Salgado para Macáo, tambem hontem foi posta em duvida pelo *Jornal da Noute*, cujo redactor priva com os membros do gabinete. A respeito do governador geral da India, diz este jornal:

« Quem fez a revolta da India não foi a tropa, « nem o governo de Gôa. Fomos nós todos. E « não é a primeira que fazemos alli e em outras « possessões. »

« O governo vai fazendo alterações no pessoal administrativo no reino.

« Como lhes disse, foi nomeado governador civil de Lisboa o Sr. Caú da Costa, secretario do Tribunal de Contas.

« Hontem foram á assignatura real os decretos nomeando os Srs. Bento de Freitas Soares, governador civil do Porto, e José Luiz Cardoso, de Braga.

« Diz-se que o Sr. Candido Caú da Costa é nomeado governador civil de Leiria, e o Sr. Ferreira da Cunha será transferido para Aveiro.

« No dia 16 do corrente, anniversario natalicio de el-rei o Sr. D. Luiz, ha recepção em grande gala no paço d'Ajuda. A familia real já regressou de Cascaes.

« Já foi celebrada a primeira reunião da commissão para organisar os estatutos das sociedades cooperativas. N'essa reunião, o Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas, expoz as suas idéas acerca da influencia benefica d'estas sociedades nas quaes idéas todos os membros da commissão concordaram.

« Resolveu-se que os estatutos e outros documentos relativos a sociedades cooperativas sejam impressos, e se faça uma larga destribuição á todas as associações que estejam no caso de contribuir para a fundação de algumas das mesmas sociedades.

« Está na ordem do dia a viagem á preços reduzidos para assistir em Madrid á exposição de bellas artes. A companhia dos caminhos de ferro de norte e leste, depois de entender-se com as companhias hespanholas de Badajoz á Cidade Real, e de Cidade Real á Madrid, offereceu á cada redacção dos jornaes diarios de Lisboa um bilhete de ida e volta para as viagens de recreio. Haverá comboyos especiaes nos dias 15 e 22 do corrente;

« A occasião é excellente para visitar Madrid, porque se abre agora alli o theatro italiano.

— Ha idéa agora de fazer no Porto e no *Palacio de crystal* uma exposição industrial e agricola de Portugal e Hespanha em 1872. O *Commercio do Porto* diz que o ministro de Hespanha, em Portugal, D. Fiugel Fernandez de los Rios e o consul de Hespanha no Porto tiveram uma conferencia com parte da direcção do *Palacio de crystal*, a qual versou sobre a possibilidade de se fazer alli aquella exposição.

« O ministro de Hespanha disse que o seu governo projectava faze-la em Madri de que já havia preparativos nesse sentido, mas que vindo elle agora ao Porto, examinára o palacio com attenção, e concebera a idéa de instar com o seu governo, depois de consultar o nosso, para que a projectada exposição se não effectuasse em Madrid, mas sim naquella cidade; que o edificio que se projecta fazer em Madrid não poderia estar prompto para julho de 1872, e que as industrias de Portugal e suas possessões concorreriam em maior escala ao Porto que á Madrid. Accrescentou que o Porto e o paiz podem ter orgulho de possuir uma grande maravilha, e que muito admirava a pouca concorrencia que alli se via. A' este respeito mostrou-se encantado das condições e situação do palacio de crystal.

« Já se não diz quando será a solemne trasladação dos ossos de Vasco da Gama para a igreja do mosteiro dos Jeronymos, e até se affirma que o marquez de Niza, poz embargo á essa trasladação, porque declarou que desejava manter a vontade do seu illustre ascendente, o qual quiz ter sepultura no convento de Nossa Senhora das Reliquias, da Vidigueira, ou pelo menos nessa villa, sollar da sua casa.

« Já se falla em diversos nomes com relação ao concurso aberto pela Academia Real das Sciencias, por ordem do governo para continuação da *Historia de Portugal* que estava encarregado de escrever o Sr. Rebello da Silva.

« Citam-se os Srs. Pinheiro Chagas, Augusto Poromenho e D. José de Lacerda.

« O visconde de Arneiro (Veiga) distincto compositor, está compondo uma opera, cujo libreto é escripto pelo Sr. Pinheiro Chagas.

« Diz-se que o Sr. Pinheiro Chagas regerá interinamente no curso superior de letras a cadeira que regia Rebello da Silva.

« O Sr. Pinheiro Chagas é membro da commissão encarregada pelo governo de fazer os estatutos das sociedades cooperativas. Parece que o primeiro trabalho da commissão, é o que tem por fim regular as sociedades cooperativas de credito.

« O Sr. Pinheiro Chagas, segundo dizem, ficou redigindo a *Revolução de Setembro* logo que o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio foi elevado ao poder.

« Do Sr. Pinheiro Chagas é um folhetim que appareceu ha poucos dias no *Diario de Noticias*, e em que são celebradas os triumphos theatraes de Taborda e Emilia Adelaide, recem chegados do Brasil.

« O Sr. Pinheiro Chagas vai publicar a *Historia da Communa*.

« Affirma-se que o conde de Casal Ribeiro será nomeado nosso representante em Paris, sendo o visconde de Seisal nomeado para exercer um cargo no paço. O visconde de Lencastre, nosso representante em Washington será substituido pelo Sr. Sant'Anna e Vasconcellos.

« Julgo que em tempo lhes disse que a commissão patriotica 1º de dezembro de 1640, achando incompativel com o caracter de vogal da mesma commissão central o livro do Sr. Costa Goodolphim, entendeu que era do seu dever eliminar-lhe o nome da lista dos 40 vogaes, já que aquelle senhor o não tinha feito.

« Esta resolução era justa, pois cada um é livre em seus pensamentos e na transmissão d'elles; mas o que não póde ser, é estar occupando um lugar naquella commissão e propagando idéas que são oppostas aos principios que ella tem por dever professar.

« Feita, porém, a exclusão do Sr Goodolphim, bastaria que em uma circular o participasse aos associados ausentes.

« Julgou, porém, que era muito melhor dar publicidade pela imprensa áquelle acto de rigor, aliás justo.

« Nem todos approvaram que assim o fizesse.

« Transcrevemos este documento por ser assás curioso.

« A commissão central primeiro de dezembro de 1640, tendo tido noticia que em um opusculo recentemente publicado sob o titulo de « Visita a Madrid » por Costa Goodolphim, havia idéas diametralmente oppostas aos principios que são professados pelos membros da mesma commissão, julgou dever chamar a attenção de todos os seus associados para o referido livro, convidando-os por aviso particular, e pela imprensa a reunirem-se para esse fim em sessão especial.

« Ahi, sendo presentes o livro, e o Sr. Costa Goodolphim, procedeu-se a leitura de varios periodos, e entre outros os seguintes:

« Pag. 8—Se não fôra esse aventureiro, francez ou bollonhez, o conde D. Henrique, que veio tornar estes povos como dous Caíns, esta peninsula, «unida toda», seria hoje um imperio, uma monarchia, ou republica forte, gigante, que daria leis á Europa...»

« Pag. 14 em quantos reinos não esteve dividida esta peninsula primitivamente? E hoje excepto Portugal, não estão todos reunidos? Diz um nosso distincto escriptor que tanto menor fôr o numero das nações em que esteja dividida a familia humana, menos lutas haverão, e por conseguinte mais se hão de applicar os homens ás sciencias, ás artes ao bem commum. E para demonstração nos cita o imperio da China. »

« Pag. 16 —Se fosse possivel arrancar do seio dos portuguezes este sentimento de amor a este cantinho do Occidente « que se chama Portugal; se uma vara magica podesse » todos os portuguezes hespanhóes, ou os hespanhoes portuguezes; so toda esta peninsula formasse um só estado, sejamos francos, que surgia destas duas nações? «Uma nação» poderosa que abateria o orgulho desses povos que intentam dar leis na dialetica de uma metralhadora, ou na ponta de uma espada....»

« Pag. 79. — Confesso que entresteci quando cheguei a estação (de Lisboa); eu que estava ja acostumado já a ser recebido com musicas, a ver as autoridades todas a postos, e o povo avido de curiosidade, devorando-nos com os olhos, chegar á capital do meu paiz, e nem sequer uma gaita de folles, um berimbau um cavaquinho emfim! E' muito triste, E eu estive quasi a ir-me outra vez embora. E no dia seguinte, ao acabar do theatro, ir ao Martinho tomar chá á meia noite, ver tudo deserto; as portas já quasi todas fechadas e lembrar me do café Fornos, do das Columnas, daquella vida emfim de Madrid!! »

« Lidos que foram estes periodos entendeu a commissão, por unanimidade, que havia deslustre para ella em conservar no seu seio quem advogava taes idéas; e conseguintemente resolveu, autorisada pelo disposto no artigo 7.º dos estatutos, que o nome do Sr. Costa Goodolphim fosse eliminado da lista dos socios. Não tomou a commissão este expediente por lhe parecer que do livro do Sr. Costa Goodolphim podesse vir o menor damno á causa da independencia da patria, mas porque julgou da sua obrigação proceder assim, não só em observancia dos seus estatutos, como tambem, em satisfação aos seus socios ausentes e correspondentes, e a opinião publica, que lhe cumpre acatar, a todas os quaes tinha rigoroso dever de mostrar que conserva puros e illesos os principios que defende. E para que o conhecimento desta deliberação chegue a todos a quem possa interessar, resolveu-se igualmente por unanimidade que fosse publicada na imprensa periodica.—Lisboa 3 de outubro de 1871. — O presidente, Luiz de Carvalho Daun e Lorena.—*Os secretarios*, Innocencio Francisco da Silva; Custodio Firmo Rodrigues. »

« Algumas companhias de seguros offereceram á camara municipal de Lisboa tres contos de rs. afim de melhorar as machinas e utencilios de extincção de incendios.

« E' hoje no supremo tribunal de justiça o julgamento do Souto d'El-Rei, filhos de distinctas familias, mas condemnados em 1ª e 2ª instancia por homicidio.

« Foi esplendida inauguração da primeira viagem do vapor *Lusitania*, ultimamente construido em Inglaterra e destinado á carreira do Pacifico. Os jornaes todos descrevem o *lunch* e brindes que houve a bordo d'aquelle navio no dia 6 do corrente.

« O sultão da Turquia concedeu a gram-Cruz da ordem imperial de Osmaniado ao marquez de Avila e Bolama, e a gram cruz da ordem do Medjiado ao conde de Casal, aos viscondes de Soares Franco, e da Praia Grande de Macau e ao conselheiro Emilio Achilles Monteverde.

« A ordem da Gloria (Nishau— Sifihair) foi creada por Mahmud II a 19 de agosto de 1831.

« A ordem imperial do Medjiado, sob o patrocinio especial do sultão (sultão Abdul Medjid) em agosto de 1852.

« A ordem imperial do Osmaniado (sultão abdul-Azis) no anno de 1861. Esta é a mais distincta e elevada da Turquia.

« Continua o Sr. Fontes a dar a maior attenção aos negocios da guerra.

« Estão proximas as eleições supplementares, mas ainda não foi fixado o dia. Serão em Coimbra, Cantanhêde Penacova, Moimenta da Beira, Torres Novas, Castello Branco, Mirandella e Macedo de Cavalheiros. Destes oito circulos quatro são para a eleição dos ministros do reino, justiça e obras publicas e marinha.

« Chegou a Lisbôa um empregado do governo hespanhol, encarregado de conduzir para Madrid 50 milhões de reales em barras d'ouro. Esta somma é parte da quantia subscripta no estrangeiro para o ultimo emprestimo.

« A senhora D. Anna Maria Guimarães, do Rio de Janeiro, mãi da infeliz D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, mandou entregar 400$000 ao Asylo *Maria Pia* e 300$000 á misericordia de Lisboa, e outras sommas a varios outros estabelecimentos pios provenientes da parte da herança da assassinada.

« Foi publicado na folha official o edital abrindo concurso para a adjudicação da empresa da navegação regular por barcos de vapor entre o porto de Lisboa e os portos d'Africa occidental. A adjudicação será feita no dia 25 do corrente mez.

« A licitação será verbal e versará sobre o minimo da subvenção.

« Para ser admittido á licitação é preciso fazer no banco de Portugal um deposito de 3 mil libras em dinheiro ou em titulos de divida fundada pelo seu valor no mercado.

« Deu entrada ha poucos dias no ministerio das obras publicas um requerimento para a approvação dos estatutos de uma associação para

todo o reino, com o titulo de *Associação Protectora do Trabalho Nacional.*

O Commercio do Porto de 7 do corrente (n. 235) publicou um excellente trabalho com o seguinte titulo: *Alguns apontamentos estatisticos acerca do Brasil.* Diz a redacção que o artigo é de um escriptor nosso que na tribuna parlamentar deu prova de serios estudos financeiros.

« Parte no dia 15 para os Açores o novo barco a vapor *Atlantico*, que o barão de Fonte Bella comprou em Inglaterra para esta carreira em que aquelle titular e abastado capitalista é concessionario. E' esperado brevemente o outro vapor que se destina para o mesmo serviço e que é tambem novo.

« Chegou o n. 8 do *Echo Americano* que se imprime em Londres. Traz uma revista do Sr. Pinheiro Chagas. »

— A' ultima hora, isto é, á 1 hora da tarde de 13 do corrente, accrescenta nosso correspondente:

« Accordaram hoje os jornaes de Lisbôa espalhando que o Sr. José Horta, que em tempo foi governador de Macáo e actualmente o é de Angola, irá novamente governar Macáo. Tambem se falla em que o visconde de S. Januario se o governo entender que o deve retirar de governador geral da India, o transferirá para Macáo

« Parece que o governo pretende crear o lugar de ministro portuguez em Pekim ou Cantão. Isto seria muito acertado e garantiria a nossa dominação em Macáo. Mas quem será a pessoa escolhida? Não está só o caso em crear o posto diplomatico. E' preciso quem conheça bem os costumes e caracter dos chins, e saiba sustentar junto do governo do celeste o imperio as nossas reclamações.

« Até agora o caracter de plenipotenciario junto do governo imperial tem andado annexo ao lugar de governador de Macáo.

« A corveta *Infante D. João* foi inspeccionada pelo ministro da marinha e autoridades competentes e vai immediamente armar para ir render a *Estefania* a Gôa, indo esta de Gôa para Macáo. E' nomeado commandante da *Infante D. João*, o Sr. Viegas do O'.

« Além dos despachos para governadores civis que hontem foram á assignatura regia, e que já mencionei, foram tambem o do Sr. Gouveia Osorio para Aveiro; o do Sr. José de Beires, para Faro; e o do Sr. Ferreira da Cunha para Santarem.

« Espera-se que hoje appareça no *Diario do Governo* uma providencia official tendente a dar o maior desenvolvimento possivel á instituição já iniciada no paiz como felizes resultados a dos bancos agricolas e industriaes. E' para que sejam fundados em todas as terras do reino e ilhas adjacentes, onde haja estabelecimentos pios, como misericordias, hospitaes, irmandades ou confrarias que tenham fundos para o capital inicial, que seja nucleo d'essas instituições bancarias, que, como o banco agricola e industrial viziense, vão levar as localidades novos elementos de vida e progresso. São as autoridades superiores dos districtos incumbidas de dar seguimento a esta salutar iniciativa nos termos da lei publicada em 1867.

« O ministro do reino que foi antes d'hontem visitar o Asylo Maria Pia tenciona crear uma dotação em fundo permanente para aquelle Asylo ser garantida a sua existencia. Actualmente abriga aquella casa 345 homens invalidos, 150 rapazes e 124 raparigas. Total 619 creaturas arrancadas á mendicidade.

« Continua a faisca de eleições municipaes, que serão para o mez proximo. No *Diario do Governo* sahio hontem a carta de lei sanccionando o decreto das côrtes geraes para que o conselho de Lisbôa forme um só circulo para a eleição dos vereadores da respectiva camara municipal.

« E' digna de menção a festa feminil que hontem houve em Lisbôa, onde se reuniram algumas damas de singular talento. Eis como hoje a descreve o *Diario de Noticias*:

« Jovial e poetica festa feminil houve terça feira no hotel Gibraltar. A Sra. D. Joanna Gil Borgia de Macedo, noiva do Sr. visconde da Ribeira Brava, e a distincta poetisa e nossa collaboradora a Sra. Cadet, deram alli um opiparo *lunch* as suas mais intimas amigas, uma festa toda de senhoras Estiveram as filhas do Sr. conde de Castro Daire, e as Sras. D. Virginia Faria Blanc, D. Anna Mendes, D. Julia Aguiar, a filha do Sr. J. A. d'Aguiar, intelligencia delicadissima e dada ao cultivo da pintura, as sympathicas irmãs D. Carolina e D. Elisa Dias, e a Sra. D. Guiomar Torresão e sua mãi. Como se vê o grupo era pequeno, mas tão intelligente, tão affectuoso, e tão cordealmente amigo, que da uma da tarde, hora da entrada até á meia noute em que as convidadas sairam, voaram as horas como se fossem segundos. O *lunch* foi principesco, em tudo digno da opulencia e da elegancia da futura viscondessa; havia muitas flores e fizeram-se muitos brindes e muitos versos. Todas se despediram encantadas. A' noute esteve lá o Sr. visconde da Ribeira Brava e o illustre poeta Sr. visconde de Castilho. Recitou esplendidamente versos seus e de V. Hugo; entre estes o giganteo *Napoleão deux* e *Dieu est lá*. A Sra. Cadet leu uns engenhosos versos que improvisara, nos quaes descreve em diversas estrophes o retrato moral de alguns dos convivas. Foram muito e justamente applaudidos. Inhibe-nos de os publicar a falta de espaço.»

« Diz o mesmo jornal, com relação a um illustre pernambucano:

» Foi hontem ao paço da Ajuda apresentar os seus respeitos a suas magestades o illustre desembargador da relação de Pernambuco, Sr. Dr. José Pereira da Costa Motta. Os soberanos portuguezes receberam com a maior amabilidade o distincto estrangeiro, que lhes foi apresentado pelo Sr. conselheiro Lisbôa, ministro do Brasil nessa côrte. Estiveram presentes a este acto os membros do ministerio.»

« Antes d'hontem não pude assistir á sessão da *Commissão 1.° de de dezembro de 1640*, por isso transcrevo de um jornal o que alli se resolveu:

« Terça feira houve sessão como de costume na commissão central 1.° de dezembro. N'uma sessão anterior tinha o Sr. commendador Francisco Lourenço da Fonceca offerecido um projecto para o padrão, que aquella commissão tem de erigir aos restauradores de 1640, e propozera que se executasse pelas forças da commissão, elevando quando muito as quotas mensaes para reforçar o cofre. Era proposta para se discutir; mas apresentou-se a idéa de fazer a inauguração já este anno no 1.° de dezembro. O nosso collega e amigo Andrade e Almeida propoz que se abrisse desde já uma subscripção até ao dia 1.° de dezembro, e um concurso entre os artistas nacionaes para apresentarem projectos para aquelle monumento, que não póde ser de dimensões grandiosas em razão da praça não ser vasta, mas que poderá ser um modello architectonico ou um primor de trabalho, correspondendo ao heroico feito que ha de commemorar. N'esta sessão tratou-se de novo o assumpto e foi nomeada uma commissão de tres vogaes—o Sr. Fonceca, que lhe offereceu o projecto,—o Sr. Dr. Mendonça, que está camarista—e o Sr. Mello e Faro, incumbido de promover o indispensavel accordo com a vereação municipal para o arranjo da praça e erecção do monumento. Fazemos sinceros votos para que se realise este patriotico pensamento e com a maior promptidão possivel. »

« E' notavel e acertado um artigo que hoje vem no *Diario Popular* censurando o ter-se aberto o concurso para se inscrever a continuação da *Historia de Portugal* de que Rebello da Silva publicou cinco volumes.

« São estes os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Madrid, 11.—No congresso Inclan classificou de perturbador e revolucionario o decreto de reforma de pagamento ao clero, e pedio informações acerca da situação economica do povo. Suppõe que se não póde pagar ao clero. Candau responde que apresentará documentos. Tutau pede que se discuta os orçamentos. Angulo responde que precisa estuda-los. Affirma-se que Espartero está de accôrdo com Sagasta. Diz-se que Serrano fará declarações em favor dos sagastistas, formando-se depois um grande partido progressista puro.

« Paris.—É provavel a nomeação de Casimir Perrier para ministro do commercio. As difficuldades do tratado franco-allemão consistiram em que Bismark pedia que as garantias dos banqueiros fossem com a condição de serem validas em todas as eventualidades politicas da França. As difficuldades estão quasi completamente resolvidas.

« Paris 11.—O tratado aduaneiro acerca do qual existe actualmente completo accôrdo, será apresentado ao reichstag allemão que se deve reunir no dia 16 de outubro.

« Madrid, 9. — Já adheriram a formula 109 deputados e senadores. Continuam reunidos os sagastistas. Alguns delles são favoraveis a adhesão. Na quinta-feira Gaminde marcha para Barcelona. Os sagastistas concordaram em adherir a formula, dando ao mesmo tempo um voto de confiança ao governo.

« Madrid, 10.—Na reunião desta noite, os progressistas regeitaram por 92 votos contra 42 o projecto de voto de confiança ao governo. Os sagastistas retiraram-se depois do voto de confiança ao governo. A reunião nomeou uma commissão encarregada da reorganisação do partido. E' composta de Zorrilla, Cordoba, Figuerola Huelves, Manoel Gomes, Rivero, Martos Ruiz Gomez e Montero Rios. Os sagastistas reunem-se hoje para redigirem um manifesto. Suppõe o *Imparcial* que declararam não serem radicaes. Sevane recusou a pasta dos estrangeiros. O imperador receberá hoje Pouyer Quertier em Berlin.

« Madrid, 10. — No congresso procedeu-se a eleição para vice-presidentes, tendo tido no primeiro escrutinio Monterino 104, Becerra 104, brancas 15. Segundo escrutinio Becerra 119 e Monterino 113. Quarto vice-presidente, Llano Persy 112, brancas 63. Em França os conselhos geraes eleitos são quasi todos conservadores, liberaes e republicanos apoiando o governo. Os principaes candidatos bonapartistas foram vencidos, mesmo na Corsega. Poucos legitimistas foram eleitos. »

« Os fundos brasileiros eram assim cotados na praça de Londres á 12 do corrente: 5 por cento de 1865 de 92 a 94, 5 por cento de 1871 de 89 a 90, e 4 e meio por cento de 1863 de 83 a 85.

« Os vapores *Chrysolite* e *Zakynthos* são aqui esperados—este de 20 a 22 do corrente em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará, e aquelle de 26 a 29 do corrente. Em viagem para Pernambuco.

« Os vapores *Braganza* e *Maranhense* sahiram d'aqui—este para o Pará, Maranhão e Ceará, e aquelle só para o Maranhão.

Ficam á carga: Para Pernambuco os navios *Despique II* e *José*, em Lisbôa, *Saphira*, *União*, e *Olinda*, no Porto; e para o Pará os navios *União* e *Douro* no Porto.

« Sahiram de Lisbôa:—a 1 brigue *Ligeiro* para o Pará, a 3 *Laia I* para Pernambuco, a 5 *Cotele* idem, a 6 barca *Stier* para o Pará e a 7 *Soberano* para Pernambuco.

« O *Cotele* levou 10 pipas vinagre, 2600 saccos farello, 15 ditos grãos, 93 caixas cantaria, 180 ditas batatas 174 ditas cebollas, e 10 volumes passas.

« O *Laia I* levou: 25 barris vinho, 25 ditos e 5 pipas vinagre, 950 saccos farello, 10 ditos fava, 5 ditos e 26 barricas cevada, 200 barris cal, 70 ditos azeite, 95 ditos toucinho, 600 varas de lagedo, 100 caixas cebollas, 300 ditas batatas, 84 ditos gigos, 90 ditas azulejos, 496 fôrmas para assucar, 55 pedras de cantaria, 150 rodas arcos de páo.

« O *Soberano* levou: 77 pipas e 131 barris vinho, 271 ditos, 65 pipas e 12 meias vinagre, 25 volumes drogas, 20 ditos papelão, 50 saccos cevada, 550 ditos farello, 20 barricas carvão animal, 150 barris cal, 121 ditos azeite, 71 ditos carnes, 100 ditos toucinho, 80 caixas cera, 14 ditas conservas, 152 ditas e 300 molhos cebollas, 589 varas de lagedo.

« Os ultimos telegrammas commerciaes de Londres, dos Srs. Knowles & Foster, e Pinto Leite & Sobrinhos, em 12 do corrente ás 5 horas e 30 minutos da manhãa, dizem o seguinte:

« O mercado de algodão fica calmo, com baixa de 1/8 nos preços seguintes: Pernambuco de 8 3/4 a 11 d., Parahyba de 8 3/4 a 9 3/8, Maceió de 8 3/4 a 9 1/2, do Rio Grande do Norte de 8 3/4 a 10 1/2 e do Ceará a 9 1/2.

« O assucar fica firme de 24/6 a 29/ o branco e de 16/ a 21/ o mascavado.

« O cacao do Pará vende-se de 48/ a 60/.

« A tapioca idem de 1 1/2 a 2 1/2.

« Os couros regulam de 6 1/4 a 11 3/4 segundo a qualidade. »

Noticias da America do Norte.

ESTADOS-UNIDOS.

O governo americano mandou dizer ao Sr. Katakasi ministro da Russia em Washington, que se logo depois da visita do grão-duque Alexis não cessasse as suas funcções diplomaticas lhe seriam mandados os seus passaportes por ter offendido o general Grant, presidente da republica.

O governo americano queria que o ministro da Russia sahisse immediatamente daquella republica, mas accedeu aos desejos manifestados por aquelle diplomata de esperar a visita do grão duque Alexis.

— Discute-se em alguns estados da confederação a necessidade de uma lei que admitta á presidencia da republica os estrangeiros, como já podem ser eleitos os negros. Se este projecto vingar, poderia contar com a presidencia da republica norte-americana o allemão Schurz que já é senador, ou o negro Frederico Douglas—que são muito populares e poderiam contar com muitos suffragios.

— Foi extremamente roubada a gerencia municipal de New-York. Os roubos excedem a 60 milhões de dollars; os documentos foram queimados pelo porteiro da camara de accordo com os delapidadores. Os vereadores Hall, Sweney, Tueed e Conolly já occultaram os seus bens moveis, e pozeram em nome de terceiro os bens immoveis.

O maire de New York foi citado pelo tribunal de justiça por ter autorisado pagamentos fraudulentos.

— Casou em Newport Ireland, America, Jeronymo Napoleão Bonaparte, neto de Jeronymo Bonaparte, irmão de Napoleão I e de Patterson Bonaparte de Baltimore, com a Sra. Carolina Levry Apoleton Edgar, filha do fallecido Samuel Appleton, rico commerciante de Boston, e viuva de Newbold Edgar, fallecido em Paris em 1869.

O noivo é oriundo dos Estados-Unidos e é coronel do exercito francez.

— Diz um jornal do Mexico que está a ponto de consummar um ajuste de fusão entre Juarez e Lerdo, e por conseguinte dos respectivos partidos. As condições em que parece assentarão estes ajustes serão as seguintes:

Assegurar a estabilidade de dous ou tres governadores lerdistas com o proposito de influirem nos seus districtos a favor da reeleição de Juarez, empregar uma quantidade consideravel de dinheiro para inclinar o animo de muitos adversarios daquelle homem; entrar em negociações directas com o partido lerdista fazendo-lhe grandes offerecimentos e promettendo ao mesmo tempo, que no caso de ser de novo eleito Juarez, este cederá a presidencia a Lerdo, depois de ser occupado aquelle lugar por espaço de tres ou quatro mezes.

Noticias do norte do imperio.

Chegou hontem pela manhãa dessa procedencia o vapor *Gruseiro do Sul*, trazendo jornaes e cartas: do Amazonas até 10, do Pará até 17, do Maranhão até 19, do Ceará até 22, do Rio Grande até 23, e da Parahyba até 24 do corrente:

AMAZONAS.

— No dia 7 do corrente seguira de Manáos para o Puraqué-cuára uma expedição munida dos necessarios apparelhos, afim de sondar o lugar em que na madrugada de 8 de julho de 1869 submergia-se o vapor *Purús*, e ver se com os taes apparelhos consegue fixar o actual paradeiro do mesmo vapor.

— O rio Madeira vasara tanto que o vapor *Ariman*, na sua ultima viagem áquelle rio, não podera passar de Santa Rosa.

— A recebedoria da fazenda provincial arrecadára durante o mez passado 8:539$051 sendo:

Para o thesouro 7:129$193.
E para a companhia fluvial do Alto Amazonas 1:460$058.

PARÁ

— Pela presidencia da provincia foi sanccionado o projecto de lei da respectiva assembléa autorisando o contrato para a navegação do rio Xingú e seus affluentes, com Bento de Figueiredo Teixeira Aranha ou com quem melhores vantagens offerecer.

— Encerraram-se no dia 16 do corrente os trabalhos da assembléa provincial, resolvendo-se por unanimidade a cessão do subsidio dos dous dias de prorogação para ser applicado á manumissões de crianças do sexo feminino.

— A' bordo do vapor *North America* chegaram á Belém alguns engenheiros e operarios para a empreza *Madeira and Mamoré Railway*.

— Fallecera, em Portel, o respectivo vigario padre Jacob Pastana de Vasconcellos.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 267:911$670 réis.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« No dia 1° deste mez sahio de Glasgow com destino ao nosso porto o vapor *Augusto*, da empreza de que é aqui representante o Sr. Jacques Gaensly. O *Augusto*, que mede 150 pés inglezes de comprimento, 22 de bocca e 10 de pontal; que tem capacidade para 11,000 arrobas de carga, apezar de calar apenas 7 pés d'agua, é destinado á navegação do Amazonas e seus affluentes. E'-lhe o propulsor da força de 90 cavallos e o barco tem commodos para quarenta passageiros de ré.

« Além do *Augusto* possue a empreza mais 2 vapores, de maiores dimensões, que estão em construcção no mesmo estaleiro. São outros tantos elementos com que podemos contar para desenvolvimento das nossas riquezas naturaes.

« Nos estaleiros Wilmington (Delaware, E. U.) estão em construcção tambem dous vapores, pertencentes á emprezas estabelecidas aqui, e que se destinam á navegação do rio-mar. E a provincia gasta em subvenções á linhas de navegação 363:000$000! »

MARANHÃO.

— No dia 14 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro.

— No dia 27 do passado procedeu-se á eleição de deputados e supplentes do tribunal do commercio, sendo eleitores: José Francisco de Brito Pereira Junior e José João Alves dos Santos, deputados; Trajano Augusto Valente e Manoel da Silva Rodrigues, supplentes.

— A Sra. D. Apollonia Justina da Cruz Fragoso deu liberdade á sua escrava Aftina, no dia do seu anniversario.

— A' esforços do Sr. 1° tenente Telles de Menezes, commandante do hiate de guerra *Rio de Contas*, foi fundada no dia 15 do corrente, sob a denominação de *Club das Regatas*, uma sociedade sob as bases seguintes:

« 1ª—Condições para a inscripção: 1ª, declaração do comprimento e bocca da embarcação em pés inglezes; 2ª, qualidade da embarcação e nome com que corre; 3ª, numero de mastros e de velas; 4ª, se o patrão é amador ou profissional; 5ª, numero de tripolantes.

« 2ª—Haverá tantos pareos quantas as qualidades das embarcações que correrem.

« 3ª—E' permittido levar senhoras nas embarcações que correrem e nesse caso será cada senhora equiparada a dous homens.

« 4ª—A partida será do fundeadouro do hiate *Rio de Contas*, e a chegada ao fundeadouro de uma lancha que nesse dia se achará NE—SO com o cruzeiro da igreja dos Remedios.

« 5ª—Os bordos, quér n'uma quér n'outra amura serão despejados na pôpa das lanchas que marcarão nesse dia a maior largura do canal a percorrer.

« 6ª—Toda a embarcação que sahir fóra da linha ou enrascar-se com outra, perde o direito ao premio ainda que chegue primeiro.

« 7ª—A embarcação que primeiro chegar a pôpa da lancha que marcar o ponto de chegada será a vencedora. »

A directoria ficou assim composta: presidente, Jeronymo José Tavares Sobrinho; thesoureiro, José Lourenço Gonçalves; secretario, Francisco de Paula Silva Pereira; juiz da raia, 1° tenente Francisco de Paula Telles de Menezes.

— Falleceram: o coronel reformado Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho; o negociante Manoel Corrêa Ribeiro; o tabellião Joaquim Fabricio de Moraes Rego; e o commerciante Antonio Lopes Ferreira.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 112:504$380 réis.

— No dia 6 do corrente procedeu o Banco do Maranhão á eleição da mesa da assembléa geral, da commissão fiscal, e de dous directores, com assistencia de 71 accionistas representando 3352 acções com 253 votos, sahindo eleitos:

Mesa da assembléa geral.—Manoel G. Ferreira Nina, presidente; José Gonçalves de Jesus e Custodio Gonçalves Belchior, secretarios.

Commissão fiscal.—José Ferreira da Silva Junior, Manoel da Silva Rodrigues, e Manoel José Soares.

Directores.—Antonio Monteiro da Silva, e Franklin Jansen Serra Lima.

— Lemos no *Paiz*:

« Ante hontem (13 do corrente) foi assassinado junto do antigo cemiterio da Misericordia um carpintairo de nome Justiniano Gonçalves Ferreira, por um violeiro chamado Zeferino Francisco Bello. Seriam 10 para 11 horas da noute.

« O assassino teve ha tempos uma altercação com a victima por causa de meia pataca e por isso guardava-lhe odio!

« Antes de consumar a vingança, que parece premeditava, ia assassinando outro individuo, que pôde escapar-lhe.

« A arma de que se servio foi um formão de seu officio.

« O Sr. inspector de quarteirão Manoel João Corrêa Vianna, sabendo do facto, correu ao quartel e com a força que lhe foi dada, e outras pessoas foram no encalço do criminoso. O Sr. subdelegado Barradas, o chefe de pedestres e seus soldados tambem compareceram, todo esforço combinado destas forças conseguiram pela madrugada prender o criminoso.

« Além deste, estão presas as mulheres Canuta, e sua mãi e uma negrinha do convento do Carmo. »

PIAUHY.

— Foi sanccionado pela presidencia da provincia o projecto da assembléa respectiva autorisando o contrato d'uma via ferrea entre a cidade da Parnahyba e a margem do rio Iguarassú na Amarração.

—A presidencia da provincia tratava de contrahir com o Banco do Brasil um emprestimo de cem contos de réis ao juro de 8 °/o ao anno, para pagamento do contrahido na provincia á 10 °/o.

— Assumira o exercicio de juiz de direito das Barras o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade.

— Dia 7 de setembro a sociedade emancipadora *Piauhiense* libertou á 4 escravinhas.

CEARÁ.

— A' 22 do corrente escreve o nosso correspondente da capital:

« Tenho de dar-lhe desta vez, uma noticia que produzio aqui a maior sensação, levando a consternação ao seio de muitas familias, que felizmente acham-se hoje livres do peso que as acabrunhava, por se ter feito a luzes que realçando a innocencia, restituio á seus braços e á sociedade pessoas que lhes eram charas, e achavam-se collocadas em desagradavel situação

« Refiro-me ao roubo da alfandega desta cidade realisado na manhãa de 14 do corrente, cujos pormenores passo á dar-lhe.

« Dirigindo-se o porteiro d'essa repartição, na hora do costume, para abri-la e dar ingresso aos respectivos empregados, descobrio uma corda pendente de um serpentão da cornija do edificio e desconfiando que por alli tivesse passado alguem foi immediatamente communicar essa occurrencia ao seu inspector, que á seu turno levou-a ao conhecimento das autoridades competentes que sem demora compareceram. Então achando-se presentes o Dr. chefe de policia, inspector da alfandega promotor publico, procurador fiscal, delegado e subdelegado, foi encontrado aberto o cofre á cargo do thesoureiro Dr. Antonio Domingues da Silva, e extrahida a quantia de rs. 34:159$195, producto arrecadado na semana.

« O inspector da thesouraria, nos termos do decreto n. 657 de 5 de dezembro de 1849, requereu a prisão do thesoureiro, que foi logo realisado.

« Procedeu-se á exame e vistoria por peritos que foram nomeados, e declararam que nenhum vestigio de violencia apresentava o cofre, e passando á examinar o edificio declararam igualmente que não havia vestigio de subida para o telhado, mas somente de descida por causa de circumstancias que notaram, e seria enfadonho descreve-las.

« Esta circumstancia e a probidade geralmente reconhecida do Dr. Domingues, fez logo suspeitar que o ladrão penetrando na alfandega durante o dia deixou-se nella ficar para commetter o roubo, escondendo-se por entre os caixões e fardos de fazendas que alli existem.

« O Dr. chefe de policia e outras autoridades, bem como o subdelegado major Carneiro tomaram desde logo o maior interesse na descoberta do crime, e notando-se no dia seguinte o desapparecimento de um trabalhador, de nome Livino, desconfiou delle a policia, e augmentando-se cada vez mais as desconfianças por certas circumstancias que iam apparecendo, mandou o Sr. Dr. chefe de policia procura-lo, e sabendo que tinha seguido para as bandas da Pacatuba com destino a comarca de Inhamuns, expedio diversas escoltas, confiando uma dellas ao bravo tenente de policia Francisco Pedro dos Santos.

« A descoberta daquelle Livino parecia o fio que tinha de guiar a policia no difficil labyrintho em que se achava, e todos os espiritos volviam-se inquietos para aquellas bandas, como que pressentindo que dalli devia surgir a verdade.

« Com effeito assim aconteceu, e na tarde de 19 do corrente, corria com grande jubilo a grata noticia de não só haver sido preso aquelle Livino, como ter-se encontrado em seu poder a quantia de 25:712$000.

« Declarou que subtrahio essa quantia servindo-se de um arame com que abrio o cofre, e pelo modo porque fica indicado, isto é, tendo penetrado na alfandega durante o dia, e deixando-se alli ficar para de noute commetter o crime, como effectivamente commetteu.

« Não lhe posso descrever a alegria, e contentamento dos habitantes desta cidade, que percorriam as ruas, e se abraçavam, dando reciprocos parabens, por esse triumpho que fez realçar a honra de patricios que se achavam envolvidos em tão desagradavel negocio.

« Bem dizendo das acertadas providencias tomadas pela autoridade, pronunciavam com enthusiasmo o nome do alferes Francisco Pedro, pelo modo porque desempenhou sua commissão.

« Hontem foram postos em liberdade os Srs. Dr. Domingues, Norberto Lima e Amaro Souto que igualmente estavam presos, aos quaes damos nossos sinceros parabens.

« Pela noute percorreu as ruas da cidade uma musica acompanhada dos empregados da alfandega e mais pessôas notaveis, para darem expansão ao jubilo de que se achavam possuidos.

« Ao chegarem á rua Formosa, pararam em frente do Club, onde de uma de suas janellas, o Sr. Paula Barros, destincto litterato, fez um brilhante improviso que foi calorosamente applaudido.

« Concluindo esta noticia, resta-me accrescentar que o criminoso não fez ainda declaração a respeito do emprego que fez da quantia que falta, mas deixemo-lo entregue ao Dr. Lucena, que a verdade não tardará em tornar-se completa.

« Esse distincto magistrado tornou-se digno dos maiores elogios pelo tino com que se houve, acerto e energia das providencias que tomou.

« O subdelegado major Carneiro mostrou-se igualmente infatigavel, e assim outras autoridades e cidadãos que as coadjuvavam.

« Passarei agora á outro assumpto. Foi aqui muito bem recebida a noticia de haver passado no senado a lei sobre o estado servil, os edificios publicos e casas particulares illuminaram-se espontaneamente, havendo passeiata com musica e outros festejos.

« A camara municipal foi em commissão felicitar o governo na pessôa do Exm. presidente da provincia, que amigo como é da liberdade e da prosperidade de seu paiz, mostrou-se possuido de intima satisfação, agradecendo com palavras incisivas e repassadas de patriotismo, a felicitação daquella illustre corporação.

« Por acto de 6 do corrente foi designado o dia 17 de dezembro proximo para a eleição de deputados provinciaes.

« A alfandega rendeu no mez de setembro passado 173:704$698.

« No trimestre de julho a setembro ultimo rendeu 503:420$973, sendo do exercicio de 1870—1871 4:639$935 e do de 1871—1872 468:781$038.

« O vapor *Ambrose*, da linha de Liverpool, sahido a 4 do corrente para este porto, levou daqui: 2,498 saccas com algodão, 230 saccos com assucar, 521 ditos com café e 88 com borracha.

« A camara municipal da capital, em recordação do antigo *boticario* Ferreira, mudou o nome da praça Municipal para o de praça do Ferreira.

« Pela lei do orçamento provincial, agora sanccionada, foi orçada em 775:903$000 a receita do exercicio de 1871—1872. »

RIO GRANDE.

Da capital nos escreve a 23 do corrente nosso correspondente:

« No dia 15 teve lugar a abertura da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente Dr. Jeronymo Camara, vice-presidente vigario Antonio Joaquim, 1° secretario Dr. Amynthas Barros, 2° dito major Affonso Maranhão.

« S. Exc. o Sr. Dr. Delfino, apresentando o seu relatorio, indicou as providencias, que se fazem necessarias para remover, quanto fôr possivel, a crise financeira dos cofres provinciaes.

« Por sua parte a assembléa mostra-se disposta a levar a effeito as medidas indicadas por S. Exc., as quaes na verdade, são de grande alcance para erguer a provincia desse estado de penuria, a que chegou por circumstancias imprevistas.

« Sobre a reforma do estado servil, S. Exc. ao ultimar a leitura do seu relatorio, disse o seguinte:

« Ainda duas palavras para uma faustosa noticia.

« Exultemos.

« Desde o dia 28 de setembro ultimo, não nasce mais ninguem escravo no Brasil: assim o decretou a patriotica assembléa deste anno na lei n. 2040 daquella data.

« Congratulo-me comvosco por tão auspicioso acontecimento, que vai abrir uma nova era para nossas instituições.

« Está, pois, resolvida a magna questão do elemento servil, a mais importante, que se tem agitado no parlamento, desde que constituio-se no nosso paiz o governo livre.

« Temos dado o segundo passo para a extincção da escravatura (o primeiro começou com acabamento do trafico de africanos) essa instituição, que além de ser, como tem sido até hoje, fatal aos nossos verdadeiros interesses, conforme no futuro melhor havemos de reconhecer, tanto depõe contra a moral de um povo, que como nós, professa as doutrinas do christianismo.

« Agora só resta que secundeis ao governo na execução da mesma lei, a qual salvando os interesses dos proprietarios e agricultores, resolveu sabiamente o problema mais difficil dos nossos tempos, concorrendo para que seja ella fielmente cumprida, certos de que prestareis tambem assim não pequeno serviço a essa causa que é tambem a da humanidade e da civilisação. »

« Em sessão do dia 17 o deputado Raphael Archanjo motivou e mandou á mesa uma indicação no sentido de nomear-se uma commissão do seio da assembléa, para felicitar o governo imperial na pessoa de seu delegado nesta provincia pela iniciativa, que tomou o mesmo governo na grave questão do estado servil.

« A commissão nomeada, composta dos deputados Raphael, Cosme Tinoco, Joaquim Manoel, Manoel Basilio e Joaquim Guilherme, dirigio-se á palacio no dia 19 e cumprio o seu mandato com a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Rio Grande do Norte nos envia em commissão á presença de V. Exc. para felicitar o governo imperial na pessoa de V. Exc. como seu delegado nesta provincia, pela brilhante iniciativa, que sobre si tomou na solução do grave problema do estado servil, promovendo e sustentando com inexcedivel abnegação essa reforma social, reclamada ha tantos tempos pelos altos interesses da nação.

« A assembléa provincial anima-se de patriotico regosijo por caber-lhe a gloria de, ao começar os trabalhos da presente sessão, preencher o mais grato dever, qual o de constituir-se interprete dos nobres sentimentos de seus committentes ante um governo illustrado e eminentemente brasileiro, que, inspirando-se nos dictames da phylosophia christã e na opinião do paiz, claramente manifestada, enriqueceu a historia de nossa vida politica com um acontecimento tão grande em si, quanto benefico em seus resultados.

« Congratulando-se com V. Exc. e com a provincia inteira, a assembléa provincial do Rio Grande do Norte espera que V. Exc. se dignará de levar ao alto conhecimento do governo imperial as sinceras e respeitosas felicitações, que lhe dirige em nome do povo rio-grandense.

« S. Exc. respondeu:

« Senhores deputados.—Em nome do governo imperial agradeço a assembléa legislativa desta provincia as felicitações, que por vosso intermedio e na pessoa de seu delegado aqui, dirige ao mesmo governo pela iniciativa que *tomou* de promover, como felizmente conseguio, a reforma do elemento servil, reforma reclamada pelos nossos verdadeiros interesses e ainda mais pelos principios de humanidade e civilisação.

« E peço-vos que, afiançando a assembléa o quanto me é grata a honrosa missão de transmittir ao governo imperial as suas patrioticas manifestações, acceiteis vós, senhores deputados, os meus sinceros parabens pela defferencia, que recebestes de vossa digna corporação, quando vos escolheu para interpretes de tão nobres sentimentos.

« Os trabalhos legislativos vão correndo com regularidade; nota-se mesmo um desejo pronunciado da parte dos deputados em comparecer as sessões para resolver os negocios, que estão a seu cargo.

« Causou estranheza o artigo editorial da *Reforma* de 21 de setembro sob a epigraphe *Cruzada indecente*, dando noticia de um *attentado* commettido pela assembléa desta provincia contra o juiz de direito de S. José de Mipibú, Dr. Pedro Francelino Guimarães.

« Para mostrar o *fundamento* de semelhante arguição, basta dizer que essa corporação installada a 14 do corrente, não era possivel que a 21 de setembro passado já tivesse procedido contra aquelle magistrado, a respeito de quem, não se apresentou até hoje denuncia alguma, se bem que se diga em S. José haver para isso motivos ou razões, que assembléa desconhece.

« E' assim, que se escreve para o paiz!

« Consta que na comarca do Seridó grassa actualmente uma febre de máo caracter, a qual ja ceifou algumas vidas, entre outras a do coronel Manoel Baptista Pereira, cuja perda é bem sensivel ao partido conservador da cidade do Principe, do qual era chefe prestigioso.

« O Exm. Sr. presidente apenas teve conhecimento do mal, fez preparar e seguir para alli uma ambulancia acompanhada de um directorio medico á disposição de uma commissão de soccorros publicos, composta do Dr. juiz municipal do termo, vigario Paulino e professor de latim Manoel Pinheiro.

« A obra do palacete da assembléa continua progressivamente sob a direcção do intelligente artista Miguel Rodrigues Vianna, que vai satisfazendo á espectativa publica.

« No dia 9 foi preso pelo proprio chefe de policia o criminoso Elisiario Antonio Cordeiro Filho, como pronunciado no artigo 169 do codigo criminal no termo do Aracaty, provincia do Ceará.

« Em virtude de ordem expressa do mesmo chefe de policia Dr. Paulo Martins, que se tem mostrado incansavel no cumprimento de seus deveres, foi preso em Goyanninha o criminoso de morte na provincia da Parahyba, Manoel Rodrigues da Silva, mas, sendo remettido para esta capital, conseguio evadir-se em caminho no lugar Páo a Pique do poder dos guardas nacionaes destacados, que o escoltavam. Estes foram logo presos e mandados processar.

« Foi exonerado a seu pedido do lugar de delegado de policia do termo de Caraubas o coronel Luiz Manoel Fernandes Filho, e nomeado para substitui-lo o cidadão Theophilo Fernandes Carneiro.

« A nomeação do Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto para juiz municipal de S. José e termos annexos foi recebida naquella comarca com geral satisfação.

« Rendeu a alfandega:
« Em setembro 12:312$388
« Do 1.° a 21 do corrente 13:758$736 »

PARAHYBA.

Por doente, deixou de assumir as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. senador Frederico.

— No dia 16 do corrente installou-se á assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente, Manoel Porfirio Aranha; secretarios Drs. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, e Miguel Peixoto de Vasconcellos.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

Apparece no termo de Campina Grande desta provincia, de quando em vez, um individuo que de ente humano só tem a figura.

Conta-se delle uma curiosa historia, attestada por pessôas de inteiro credito, a qual passamos a reproduzir com todas ás circumstancias relativas.

« Natural do centro de Pernambuco vivia esse homem da trabalho manual, tendo em companhia sua mãe que soffria accesos periodicos de alienação.

« Impacientado um dia com a pobre enferma armou-se de um guarda chuva e com elle castigou desapiedadamente aquella que lhe deu o ser!

« Após o horroroso attentado operou-se uma transformação completa na vida e costumes desse ente degenerado.

« Abandonou o trabalho, desamparou á casa e, como um moderno judeu errante, nunca mais teve guarida certa; vaga de povoação em povoação, habita nas taperas abandonadas, evita toda especie de contacto humano

« Detesta os viveres alimenticios para os quaes sente invencivel repugnancia, e sustenta-se de capim que come como os animaes!

« Bebe agua extraordinariamente devido talvez a esse genero de alimentação que escolheu.

« Recusa qualquer auxilio de seus semelhantes, assim como repelle ás esmolas em dinheiro.

« Quando alguem, commovido de tanta desgraça insiste em soccorre-lo, como que se encolerisa, e deita fóra a offerta.

« Sua figura horrivel excita natural repulsão; é tão magro que o corpo assemelha-se a um esqueleto!

« Não soffre, entretanto, cousa alguma em sua saúde e não consta que tenha jamais adoecido!

« É a verdadeira imagem do reprobo, em toda força do vocabulo, cumprindo neste mundo de miserias á sentença de Deus pelo pavoroso crime de ter ousado bater em sua pobre mãi! »

« No domingo 15 do corrente, o marinheiro Louis Prison, pertencente a tripolação da galera franceza *Camille*, ao atravessar a prancha que a mesma galera tem collocada ao cáes; tropeçou em uma das taboas, cahio ao rio e desappareceu, pelo que não pôde ser soccorrido.

« Hontem appareceu o cadaver, que foi levado já em estado de decomposição para bordo do dito navio, onde compareceu o Sr. subdelegado de policia acompanhado de dous facultativos, que procedendo a necessaria vistoria, declararam que a morte tinha sido causada por asphixia por submersão.

« O marinheiro Louis Prison era catholico apostolico romano, e foi enterrado no cemiterio publico desta cidade. »

« Entraram neste mercado durante a semana finda de 9 a 14, 791 saccas de algodão, que se venderam a razão de 8$200 e 8$500 por arroba. »

« Ficam ácarga a barca franceza *Leonce* e a galera idem *Camille*; ambas para Liverpool. «

« Na mesma semana despacharam-se para Liverpool o brigue italiano *Scipione* com 750 saccas de algodão, pesando 66,390 kilogrammos: e o brigue inglez *Jennay* com 1,250 saccas idem, pesando 112,260 ditos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TERMO D'AGUA PRETA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados: Joaquim Marques da Porciuncula, e Joaquim Pereira da Silva, este partidor e distribuidor, e aquelle partidor e contador, provisoriamente, do termo de Agua-Preta.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Cabo ao alferes da 4.ª companhia do 41° batalhão de infantaria, do municipio de Ipojuca, Francisco Antonio Chalaça.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi removida a professora publica Candida Maria Rosa, da cadeira do Salgueiro para a de S. Bento.

CAPTURA.—Pela delegacia do termo de Bonito foi preso, e recolhido á respectiva cadêa, Vicente Ferreira Santiago, criminoso de morte, no districto de Pimenteiras.

CONCURSO.—Começou no dia 23 do corrente o concurso para provimento das cadeiras de instrucção primaria, e deve terminar hoje.

São concorrentes as Sras. DD. Candida Rosa da Silva Lyra, Maria Presciliana Vilella dos Santos, Rosalina Olympia Bezerra de Mello, Maria Florentina de Góes Cavalcanti, Maria Leopoldina de Moura Rezende, Philomena Paulina da Silva, Maria Magdalena da Natividade, Maria Leopoldina Machado, Maria Carolina Affonso Valença, Francisca Guedes de Oliveira, Anna Francelina do Rego Barros, Paulina Genuina da Silva Monteiro, Josephina Jovita Belmira de Oliveira, Francisca Maria Lumachi M'gueis.

DINHEIRO.—O vapor *S. Jacintho* levou:

Para a Parahyba	25:000$000
Para o Natal	25:000$000
Para o Maranhão	84:400$000
Para o Pará	109.000$000

.— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

José Rodrigues de Souza	1:800$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	240$000
Consul portuguez	723$000

LEI PROVINCIAL N. 590.—E' certamente credor de exame e solução, de accordo com a logica, o facto de impugnar a thesouraria provincial a lei n. 590, que tanto é não querer attender ao que nella se dispoz, relativamente ás casas de commercio que têm todos os seus caixeiros brasileiros.

Faz-se mister que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tomando conhecimento do facto, que vamos expor, resolva quanto antes.

Ei-lo:

A lei provincial n. 590, de 9 de maio de 1864, isentou do imposto de 20 0/0 sobre a renda das casas em que se acham estabelecimentos commerciaes, aquelles destes estabelecimentos cujos caixeiros fossem nacionaes.

A lei do orçamento desse anno, no § 20 do art. 44, onde se estabeleceu o referido imposto, não fez menção da citada lei n. 590, e entretanto no anno financeiro de 1865 á 1866, em que ella vigorou, teve plena execução a referida lei de isenção, sem que nos conste que por parte do consulado provincial ou da thesouraria nenhuma duvida fosse erguida.

Nos annos subsequentes, desde 1866—1867 até 1870—1871, todas as leis de orçamento provincial no paragrapho respectivo fizeram menção da isenção estabelecida na lei n. 590, e praticamente foi sempre respeitada a sua disposição.

Na sessão deste anno da assembléa provincial um Sr. deputado, baseado nos relatorios do consulado e thesouraria provincial, propoz a revogação daquella lei n. 590, e o seu projecto, ligeiramente discutido, foi regeitado. Esta regeição demonstrou á evidencia que o espirito da assembléa era manter a lei n. 590.

Veio a occasião de ser lido e discutido o orçamento de 1871—1872, e foi este approvado, sem que no § 24 do art. 16 se mencionasse, como desde 1866, a isenção estabelecida na lei n. 590.

Em vista deste esquecimento, (porque outro nome não póde ter, attento o facto da regeição do projecto á que já nos referimos) entendeu o consulado dever cobrar indestinctamente o imposto dos 20 0/0 sobre a renda das casas em que se acham estabelecimentos commerciaes, sem fazer a excepção de que trata a lei n. 590.

D'ahi originaram-se diversas reclamações, cujo numero todos os dias cresce, porque muitas casas commerciaes, escudada com a letra da lei, julgam, e julgam com todo direito que, sendo nacionaes todos os seus caixeiros, estão isentas do imposto á que temos alludido.

Dissemos—*julgam com todo direito*—por que é mui geralmente sabido que uma disposição de lei de caracter transitorio, como são as leis de orçamento, não tem poder de revogar uma lei permanente.

Demais nem isso mesmo se deu. O que se verifica, pelo que se passou na assembléa, é que houve um descuido na redacção do § 24 do art. 16 da lei do orçamento vigente; e é logico que semelhante descuido ou esquecimento de nenhum modo pode prejudicar a disposição clara e terminante da lei n. 590.

Por tanto é nossa opinião, que antepomos á do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, contraria aos commerciantes, como nos informam, que devem ser attendidas as reclamações daquelles que estiverem no caso figurado na lei n. 590, dando-se assim inteiro cumprimento á essa lei, que não foi revogoda, e que deve ser acatada.

Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para esse negocio, temos em vista que seja elle resolvido de fórma á tirar de sobre alguns hombros um grande peso de incerteza, e estamos convencidos de que outra não póde nem deve ser a solução desse negocio, que são a que deixamos aqui exarada.

PENANTE. — Recebemos e agradecemos um exemplar das *Obras Comicas* do actor dramatico José de Lima Penante, que actualmente trabalha na theatro Santo Antonio.

QUESTÃO JURIDICA.—Amanhãa, se não houver algum inconveniente, proseguirá a publicação dos artigos, sobre a questão juridica.

MEDICO.—A' bordo do *Cruzeiro do Sul* segue para a côrte, onde vai fixar residencia, o distincto medico cearence, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, que por algum tempo residio entre nós.

RECEPÇÃO HONROSA.—*Remettem-nos* as seguintes linhas pessoa de consideração:

« Segundo uma carta, que vimos escripta de Lisboa a um nosso amigo, foi um acto solemne a recepção que o illustre magistrado o Sr. desembargador Motta recebeu dos monarchas portuguezes.

« O Sr. Andrade Corvo ministro dos negocios estrangeiros solicitou de el-rei o Sr. D. Luiz I a permissão de lhe ser apresentado o Sr. Motta. S. M. concedendo a graça pedida declarou que o receberia em audiencia ás duas horas da tarde do dia 12 do corrente.

« Com effeito a essa hora S. M. rodeado de todos os membros do ministerio, no salão dos embaixadores no paço da Ajuda, recebia as respeitosas homenagens que lhe tributava o illustre brasileiro sendo-lhe este apresentado pelo conselheiro Sr. Lisboa, nosso ministro residente naquella côrte.

Sua Magestade a rainha D. Maria Pia tambem recebeu com a maior amabilidade o nosso distincto compatriota.

« Depois da audiencia foi elle cumprimentado por todos os senhores ministros.

« Já d'antes tinha o Sr. desembargador sido recebido por el-rei o Sr. D. Fernando.

« Podemos asseverar que S. Exc. foi muito considerado e geralmente estimado naquella capital.»

FALLECIMENTO.—Na provincia do Ceará, para onde tinha ido em busca de melhoras de saúde bastante deteriorada, falleceu o Sr. João Facundo da Silva Guimarães, escrivão de orphãs da comarca do Recife.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor *Douro* trouxe os seguintes: 6 caixas queijos a A. G. Pires & C., 48 a Magalhães & Corval, 70 a Souza Bastos & C., 21 a L. J. da Costa Amorim & C., 22 á ordem, 24 a Pereira da Cunha & Irmãos, 43 a Corga Irmão, 24 a J. T. da Costa, 20 a Guimarães & Alcoforado, 23 a Cunha & Manta, 12 a Tasso Irmãos, 15 a J. S. do Amaral, 18 a Simpson & C., 22 a A. F. de Carvalho, 18 a J. C. Braga & C., 20 a A. A. Lebre, 13 a J. J. Alves; 10 caixas á ordem.

ACCIDENTE.—Hontem, por volta de meio dia, um Sr. Manoel Duarte de Almeida, estabelecido á rua da Imperatriz com loja de miudezas, descendo de um carro da companhia dos *bonds*, na rua da Cruz do Recife, fê-lo com tal infelicidade que, cahindo, ficou com uma perna sobre os trilhos, e passou-lhe sobre ellas as rodas do carro que a fracturaram. Foi conduzido á uma botica, onde lhe foram prestados os primeiros curativos, e d'ahi para casa.

Infelizmente não é o primeiro nem será o ultimo de taes accidentes, porque parece que é luxo descer-se de trens quando em movimento!

COBRAS.—Succedeu ha pouco um caso curioso nos jardins zoologicos de Londres, que é assim narrado por um jornal dessa cidade:

« Ha alguns dias um coelho foi, como de costume, mettido na casa onde estavam duas ou tres *boas constrictores* e *pythons* (especies de cobras) nos jardins zoologicos. Passado algum tempo, o guarda da casa das cobras julgou pelo borborinho que os visitantes faziam, que alguma cousa extraordinaria succedera. Correu para a casa das cobras, e logo vio o que tinha acontecido.

« Uma das cobras maiores tinha engolido uma das suas collegas.

« O guarda felizmente viera á tempo, visto que a cobra mais pequena tinha quasi desapparecido pela guella abaixo da cobra maior, estando só tres ou quatro pollegadas do rabo pendentes á um dos lados da bocca da *voraz—cannibal de cobras*. Entrando immediatamente na gaiola, o guarda agarrou o cannibal fortemente pela guella. O bruto abrio logo a sua enorme bocca, e o coelho immediatamente sahio, mas já morto. A razão porque o coelho sahio primeiramente ninguem sabe, mas o facto é que sahio.

« O guarda, vendo então que a cobra n. 2, se estava torcendo e esperneando dentro da cobra n. 1, agarrou nas quatro pollegadas salientes do rabo da cobra n. 2, e começou a puchar, conseguindo fazer sahir mais algumas pollegadas, justamente o sufficiente para poder agarrar com a mão toda, e obstar á que a infeliz cobra desapparecesse de todo.

« Agarrando ainda com a outra mão desembaraçada na garganta da cobra maior, começou então a puchar, a abalar, a esfregar as costellas e a apertar, até que afinal conseguio que a cobra n. 1 vomitasse a sua amiga, para fóra do seu formidavel estomago. Logo que a cobra n. 2, conseguio *fazer caminho* dentro da cobra n. 1, facilmente sahio para fóra, mas naturalmente com a *popa á frente*.

« Não lhe tinha acontecido mal algum; e apenas se estendeu no sobrado da gaiola, com a bocca aberta, e pensando sem duvida aonde tinha estado e o que tinha succedido.

Momentos depois, enroscou-se em cima do cobertor e com apparencia de se sentir feliz.

« A cobra maior—*a engolidora*—era uma *python* da India, medindo de 10 a 11 pés, e a—*engolida*—era uma *bôa* da America do Sul, medindo quasi 6 pés.

« O guarda julga que a cobra mais pequena teria agarrado primeiramente no coelho, e que a cobra maior o agarrára ao mesmo tempo pelo lado opposto, de maneira que a cobra maior não podia deixar, antes que não quizesse, de engolir a mais pequena, visto que os dentes agudos em ambos os queixos são virados para traz, e são tão crueis no apanhar, e tão apertados na prisão, como o machinismo de uma machina de debulhar.

« Aquillo que tocar uma unica vez nas pontas daquelles dentes, morto ou vivo, não tem mais remedio do que seguir o *facilis descensus*.

« A bocca da cobra maior, tendo sido forçada a abrir pelo punho do guarda, a mais pequena pôde esgueirar-se, andando para traz, da sua pouco confortavel morada, sem vir em contacto com os dentes.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212.ª á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 28.

LEILAO.—Hoje effectua o agente Martins ás 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48, um grande leilão de mobilias completas ditas avulsas, relogios, louça e vidros.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Antonio de Oliveira Cruz, sua senhora, uma filha e 1 filho, João Candido M. Rego Junior e 1 escravo, Antonio Ferreira da Silva e 1 criado, Paschoal Florenciano, Braz Antonio Florenciano, Nicoláo Florenciano, Maria Joaquina e sua filha, Patricio da Fontoura Chaves, Placido da Fontoura Chaves, Dr. José Antonio Figueiredo, Augusto Moniz Machado e 1 escravo, Manoel Roberto Carvalho Guimarães, D. Porfiria Rosa M. Guimarães,

ILEGÍVEL

Henriqueta de Paula Machado, James Anderson, D. Grace Gell, Joaquim Pedro da Costa Moreira, Francisco Baptista Vieira, José Antonio Ribeiro, Alfredo Garcia, João Ramos, Balduino Gomes de Mattos, Leopoldo Smith, Manoel de Moura Relim, Francisco Joaquim da Rocha, Francisco de Paula Barros, Antonio dos Santos Neves, Joaquim da Rocha Moreira Junior, José Antonio de Castro Porto, Eloy C. de Souza, Antonio José Siqueira e Silva, José S. Souza, Symphronio Cesar P. Barreto, João Manoel de Jesus, Joaquim Rufino Lanter, Francisco Gomes Marques da Fonceca, João Alves de Mello, Francisco P. Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Ribeiro Dantas, Francisco Pinta Teixeira Chaves, José Paulino de Andrade, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, João Rodrigues Gomes, Francisco Fernandes Lima, Francisco José do Rosario, M. Romback, Manoel Antonio Pires, Alipio Dias Machado, Fernando Guernier, 5 condemnados e 10 praças.

— Seguem para o sul:

Balduino B. de Oliveira, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Belmiro Paes de Azevedo, João Alves do Valle, Antonio Pinto de Azevedo, João Gomes de Andrade, Francisco José da Silva, Sebastião dos Santos, Francisco S. A. Coelho, Francisco Thomaz de Aquino e sua senhora, Dr. Cesar Augusto Marques e sua familia, Fernando Antonio de Mello, soldado Augusto Leopoldino Cesar, recruta Manoel Ignacio da Silva e Amaro Barreto.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Douro*: Mme. Edward Aughshus Ryder, Adolf Burmester, Alimich de la Grange, Paul Odermann, Miss Annie V. Roushetti, Miss N, Krause, Mma. A. M. Webiler, Manoel Luiz Affonso, Lino José Marques de Araujo, Adelino Rodrigues da Silva, Francisco de Almeida Campos, Joaquim da Costa Ribeiro, desembargador José Pereira da Costa Motta, Joaquim Francisco da Silva e sua esposa, Manoel da Silva Santos, Manoel Domingues Gonçalves, Avelino Nunes Gregorio, Manoel Martins Junior, Antonio José Cordeiro Simões José Soares de Oliveira, Manoel de Almeida, Manoel de Almeida Souza, Francisco José da Silva, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, Maria da Silva Campos Guimarães sua mãi, 4 filhos e uma criada, José Alves Machado Guimarães, Joaquim Rodrigues da Silva, Sulpicio Severo, Serafim Fernandes Vieira, Luiz Maria de Souza Nunes Manoel Fernandes Vieira, Dr. Antonio Venancio Cavalcantti d'Albuquerque sua senhora e uma criada, Claudio Dubeax, Jacintho José Nunes Leite, Abel da Costa Pinheiro, Maria José, José Ferreira da Silva, José do Espirito Santo, Augusto José Gomes, Lourenço Gonçalves Guimarães, Julio Antonio d'Abreu.

— Seguem para os portos do sul: Pedro Bruno Soupiquet e George H, Dudder.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de outubro.

Pedro, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variola.

Antonia, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.

Januaria, escrava, preta, Africa, 63 annos, solteira; Boa-Vista; tetano espontaneo.

Candida, preta, Africa, 76 annos, solteira, Boa-Vista; hospital Pedro II; dyarrhéa.

Vicente, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

— 23 —

Engenia, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; febre biliosa.

Joaquim, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

Silvestre Joaquim da Silveira, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; paralysia.

Beker, branco, Hollanda, 39 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; delirium tremes.

Francisca Thereza de Carneiro de Sá Barreto, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Santo Antonio; parto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 421.—TRIUMPHOS DO GRANDE CATHARTICO VEGETAL.—De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das pilulas assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos Uma carta de um medico dalli diz: "ellas estão pondo um termo final as febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que jámais temos possuido." Não menos extraordinarias são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestia, provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção admiram a todos que as tomam pela vez primeira, em quanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular enphase. Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação, achando-se nitidamente accondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes. Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto—2$500 rs. por 15 kilos (hontem).

Algodão 1ª sorte — 585, 599 e 619 rs. por kilo (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 681 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem).

Idem idem 2ª sorte—613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem).

Idem idem 3ª sorte—545 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte—660 e 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Algodão do Acaracú — 605 rs. por kilo sem inspecção.

Cambio sobre Londres — 90 div 24 3/8 d. e 24 1/4 d., e do banco 24 d. por 1$000.

Cambio sobre a Suissa — 90 div. 387 rs. o franco (hontem).

Cambio sobre Hamburgo—90 div. 740 rs. o marco banco (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Despachos de exportação no dia 23 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No navio norte-allemão *Ida*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 333 saccas com 33,335 kilos de algodão; Rabe Schmettau & C. 104 saccas com 7,800 ditos de dito.

— No patacho norte-allemão *Carona*, para Liverpool, carregou: Henry Willmer 211 saccas com 16,602 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Woodeville*, para Liverpool, carregaram: Gonçalves Irmãos & C. 100 saccas com 8,095 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Liverpool, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 200 saccas com 15,446 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Oneida*, para Southampton, carregaram: Adamson Howie & C. 200 saccas com 14,636 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Joven Adele*, para Barcellona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 376 saccas com 28,832 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 71 saccas com 6,515 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Rocer*, para o Canal, carregaram: Pater & C. 2,200 saccas com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para o Porto, carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 403 couros seccos salgados com 4,836 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	78:805$796
Idem do dia 25.	3:544$648
	82:350$444

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	35:972$530
Idem do dia 25.	753$824
	36:726$354

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul* de 1119 toneladas, commandante I. A. Cardoso da Silva, equipagem 64, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Sowthampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Douro* de 1785 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 1117, carga fazendas e outros generos; á Adamsen Howie & C.

Rio de Janeiro — 12 dias, barca ingleza *Stella* de 213 tonelladas, capitão Thomaz Perry, equipagem 12, em lastro; á Keller & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *Triumphante*, de 460 tonelladas, capitão José Sabino Guimarães, equipagem 12, em lastro; á Johnston Pater & C.

Londres — 45 dias, patacho inglez *Bertha*, de 178 toneladas, capitão Jannes Horrison, equipagem 8, carga 2,000 barris com polvora e outros generos; á Antonio José Dantas.

Richmond — 52 dias, hiate americano *Horriet Brewster*, de 293 toneladas, capitão I. W. Squires, equipagem 8, carga 3138 barricas e 200 meios ditos com farinha de trigo; á Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 16 dias, galera portugueza *Lisboa*, de 543 toneladas, capitão José Vicente de Carvalho, equipagem 18, carga differentes generos; a Soares & Primo.

Rio de Janeiro — 8 dias, patacho inglez William Anning, de 213 toneladas, capitão I. Guzzisille, equipagem 8, em lastro; á Jonhston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte — Lugar inglez, *Gert of the Pered*, capitão J. H. Glassen, em lastro de arêa.

Parahyba — Barca ingleza *Annie*, capitão Thomas Richard, em lastro de arêa.

Liverpool— Brigue inglez *Coila*, capitão Alexandre Reddie. carga algodão.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue portuguez mas não teve communicaçao com a terra.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de seus municipes a postura addicional abaixo transcripta que foi approvada pelo Exm. vice-presidente da provincia, em 16 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1871.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Postura addicional.

Artigo unico. Fica prohibido desde já a fundação de estabelecimentos de calderaria, fundição de ferro ou metaes de qualquer qualidade que sejam, ou outros que trabalhem com carvão de pedra, ou produza grande fumaça, em lugares que não sejam designados, sendo estes os seguintes:

Rua do Brum da Fundição do Bowman em diante, Santo Amaro adiante da ultima casa da mesma rua, na frente do rio Capibaribe, rua Imperial adiante do edificio da fabrica do sabão, rua da Praia Nova de Santa Rita, em frente ao rio. As fabricas ou estabelecimentos de tal natureza actualmente existentes, logo que por qualquer motivo deixem de existir, não poderão ser renovadas no mesmo lugar e sim nos lugares nesta postura designados.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e no dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes, os artigos de postura abaixo transcriptos, que foram approvados pelo Exm. vice-presidente da provincia em 7 do corrente.

Recife 20 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Postura addicional.

Art. 1.º As refinarias e partidarias ou fabricas que trabalham com fogo, só poderão d'ora em dianser estabelecidas nos lugares designados para as ferrarias, caldeirarias e outras officinas.

Art. 2.º As officinas e estabelecimentos que trabalharem com carvão de pedra deverão ter chaminés que conduzam todo fumo.

As chaminés deverão ter altura superior á qualquer edificio em circumvisiança no perimetro de 50 metros, e para a collocação ou prolongamento das chaminés fica marcado o prazo de 90 dias.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunba.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico, que em sessão de hoje resolveu a illustrissima congregação, que os actos da faculdade comecem no dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 25 de outubro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O cidadão João Lucio da Costa Monteiro, juiz de paz em exercicio do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia designado o dia 26 de novembro proximo futuro, para se proceder a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873, o que me foi communicado pela camara municipal; assim pois convido os eleitores:

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, capitão João Luiz Victor Lieuthier, Manoel José de Paiva Pinto, Felippe Duarte Pereira Junior, tenente Theophilo Alves da Silva, José Paulino Ribeiro de Mello, Sebastião Affonso do Rego Barros, capitão José Camello do Rego Barros, Manoel José Francisco do Rego Barros, capitão Henrique de Miranda Henriques, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, alferes Francisco Cordeiro Monteiro, Francisco Cesario de Mello Rego, Antonio Lins Caldas, Antonio José Gomes de Georgia, João Francisco do Rego Maia, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, capitão José Cesario de Mello, tenente Antonio da Rocha Accioli Lins, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e Serapião de Mello Carneiro; para que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio em o referido dia 26 de novembro as 9 horas da manhã para se proceder a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição, conforme determinam as leis e decretos em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o prezente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta freguezia do Poço da Panella, aos 24 de outubro de 1871.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz que o escrevi.

João Lucio da Costa Monteiro.

DECLARACOES.

— Quinta-feira 26 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, irão em praça, para serem arrematadas as casas seguintes: rua do Rangel n. 49, com sotão, e occupada com estabelecimento, rua do Nogueira n. 30, tendo um bom quintal, rua de Hortas n. 37, Travessa da Concordia (ou Cadeia Nova) ns. 30 e 32, e uma dita á rua do Rosario da Boavista n. 46, com 2 grandes salas, 3 quartos, gabinete, cosinha fóra, cacimba, bom quintal, e portão para a sua da Caixa d'Agua.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda tem de ser levada a effeito no dia 26 do corrente, depois da audiencia, a arrematação do escravo Antonio, de conformidade com o que determina o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869: os pretendentes dirijam-se ao cartorio respectivo das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	240$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . .	304$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 47.	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobradon. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102 0	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000
Sitio da Mirueira.	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça pede a todos os moradores de sitios da mesma freguezia, que mandem cortar ou dobrar suas cercas afim de que possa ficar livre o transito das pessoas a pé ou a cavallo que por ahi transitarem.

Freguezia de N. S. da Graça 25 de outubro de 1871.

O fiscal,
José Miguel de Souza Magalhães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Igojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 25 de outubro de 1871

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Administração dos correios de Pernambuco 26 de outubro de 1871,

Mala pelo vapor nacional Cruzeiro do Sul da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2 horas pagando porte duplo.

As caartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas,, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas,, conforme a progressão estabelecida nas tabellas C e D annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mottos Irmãos, a rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vaper *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

ANNICOTA.

O vapor brasileiro *Annicota* segue impreterivelmente no dia 30 do corrente mez para o Pará, recebe carga e passageiros: a tratar com o commandante a bordo ou na travessa do Vigario n. 1, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damião*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 47.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Um cavallo castanho de frente aberta, anda dór de baixo até meio.

HOJE

Pelo agente Martins, em frente do armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Grande e sumptuoso

LEILÃO

DE

MOVEIS

Sendo uma rica guarnição de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de mogno, tambem á Luiz XV, 1 dita de amarello muito bem acabada, 2 guarda-roupa de amarello, 1 lindo espelho com moldura de páo setim, 1 rico sancteario de jacarandá, em especial lavatorio de mogno, 2 guarda louça, marquezôs de amarello, marquezas, 1 par de apparadores de amarello inteiramente novo, 1 dito dito, 1 cama franceza de jacarandá obra importante, 1 meza elastica de amarello, 1 cadeira preguiçosa que serve de cama, consollos avulsos, sofás, cadeiras cabides, bancas, mezas, 1 apparelho de louça para jantar, e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Hoje.

O agente Martins fará leilão, dos importantes moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço; á rua do Imperador n. 48. Principiando o leilão ás 11 horas do dia acima

LEILÃO

DE

Moveis, mobilias e mais necessarios para casa, ao correr do martello.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, sem limites, de diversas mobilias e mais objectos, que se acharão patentes, e assim mais 1 carroça com excellentes molas, machina de costura etc., no dia acima sexta-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 15.

LEILAÕ

DO

Armazem de louça da terra da rua do Rangel n. 4. (em lotes)

O agente Martins fará leilão, precedida á competente autorisação do armazem de louça da terra acima e da armação (em lotes)

Sexta-feira 27 do corrente,

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Rangel n. 4.

LEILÃO

DE

Parte da casa dos arcos sita á Casa Forte, e parte do terreno inculto na estrada do Arraial em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Sexta-feira 27 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinto fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do dezacizado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencinados (partes) pertencentes ao mesmo dezacizado. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do mencionado agente, á rua da Cruz n. 38.

VISOS DIVERSOS

Agradecimento

Os abaixo assignados não podendo emmudecerem á vista do bom acolhimento e maneiras attenciosas que lhes foram dispensadas pelos mui dignos habitantes da villa de Pão d'Alho, veem por meio da imprensa agradecer a ditos habitantes, offerecendo-lhes nesta cidade os seus diminutos prestimos

Bonifacio Riosa.
Carolina Riosa.
Julia Riosa.

AU N. 13!!

Um amigo do socio que faz parte da firma, da igrejinha, do pateo do C.... n. 13: que faça o favor de prestar mais attenção, pois, o vigario João está botando tudo fora, com a freira Janoca, abra os olhos!!!.

O banqueiro da rua do Apollo & Oalagado.

— Quem tiver para alugar um preto de meia idade para o serviço de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 5.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos varzeados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Não se tendo até o presente reunido numero de irmãos sufficientes para mesa de eleição desta irmandade, abaixo assignado, por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no domingo 29 do corrente, pelas 9 horas do dia, afim de reunirem-se para se proceder dita eleição, de conformidade com o compromisso que nos regem.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Mártyr da cidade de Olinda 22 de outubro de 1872.

O escrivão,
Theotonio Justino de Oliveira Rozelle.

— Gomes de Mattos & Irmãos têem duas cartas para serem entregues ao Sr. José Firmo Pereira do Lago; roga-se ao mesmo senhor as, mande ou venha procurar com urgencia.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de séda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n 40.

DE

MENDES & CARVALHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunba.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COZENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CAXANGA'

Pede-se aos senhores encarregados da festa de S. Francisco de Paula na povoação do Caxangá, que teve lugar no dia 5 de fevereiro proximo passado, que tenham a bondade de satisfazerem a importancia da C..... que compraram para a mesma festa, isto pede um morador do Ambolê.

Instituto Historico e Philosophico Pernambucano.

Hoje reune-se em ultima sessão ordinaria deste anno esta sociedade para tratar de negocios urgentes e proceder a eleição da nova directoria. São convidados, portanto, todos os socios que ligam interesse ao progresso desta sociedade.

— Aluga-se em Apipucos duas casas terreas com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1, antiga travessa dos Ferreiros.

2 de novembro

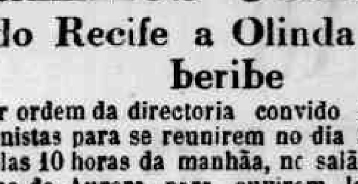
Na rua do Cabugá, loja de cêra, n. 5, preparam-se tumulos nas igrejas e no cemiterio, para o dia de finados.

Convida-se aos senhores sacerdotes para celebrar missa na igreja de N. S. do Carmo no dia 28 do corrente, das 6 as 8 horas da manhãa, anniversario do fallecimento de D. Joanna Joaquina Machado Pires Ferreira.

Os abaixos assignados convidam aos amigos e correligionarios do tenente Antonio Torquato de Almeida, para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar pelo eterno repouso de sua alma na matriz desta villa, em o dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Escada 25 de outubro de 1871.
Tobias Barreto de Menezes.
Joaquim Francisco de Souza Chaves.
Guilherme Moniz de Souza.
Thomaz Rodrigues Pereira.

— Roga se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.



TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Per ordem da directoria convido aos senhores accionistas para se reunirem no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da estação da rua da Aurora, para ouvirem ler o relatorio deste semestre como determina o artigo 13º dos estatutos.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

30$000

Dá-se esta quantia por um servente escravo, na rua de S. Francisco n. 72; na mesma casa precisa-se de uma criada forra ou escrava.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios para se dar cumprimento ao disposto no § 4º do art. 24 dos estatutos, são de novo convidados os Srs. socios, que não estiverem incursos nos diversos §§ do art. 13 a reunirem-se para esse fim em assembléa geral domingo 29 do corrente pelas 11 horas da manhão, no salão do gabinete portuguez de leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 23 de outubro de 1871.
M. S. Pinheiro,
1º secretario.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia: á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que, desde o dia 21 do corrente deixou de ser empregado da casa dos Srs. Bartholomeu & C.

Recife, 23 de outubro de 1871.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.

— Aluga-se uma escrava muito fiel para comprar e cosinhar para casa de pouca familia ou homens solteiros: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— O abaixo assignado tendo de ir fazer uma viagem a Europa, partecipa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, que tendo tido varios negocios nesta praça e algumas transacções commerciaes que nada deve a pessoa alguma, tanto nesta como em outra qualquer praça, nem por conta de livro, nem por lettra do seu aceite, nem como sacante, nem mesmo como garante, nem mesmo finalmente como fiador de cartas de fianças, nem por outro qualquer documento pelo qual me responsabilise por quantia alguma, e se alguem se julgar seu credor por qualquer forma, apresente-se no praso de tres dias para ser pago na rua Direita dos Afogados n. 32.

Recife, 23 de outubro de 1871.
José Bernardino Alves.

Cosinheiro

Offerece-se um cosinheiro de forno e fogão dando fiador sobre sua conducta; a tratar na travessa do Livramento n. 28.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Uma escrava habilitada para cosinhar e fazer mais serviços precisa de 800$000 para sua alforria sendo a mesma obrigada a pagar a quantia acima com o seu trabalho a pessoa que dér o dinheiro, quem pretender dirija-se á Capunga no porto do Lacerre n. 4.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

Monte-pio Brasileiro.

De ordem do irmão director convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 29 do corrente, as 9 1/2 horas da manhãa, afim de assistirem a posse do novo conselho, que tem de administrar esta sociedade no futuro exercicio de 1871-72.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 25 de outubro de 1871.
A. L. Pereira Dutra,
2º secretario servindo de 1.º

— Aluga-se a loja do sobrado sito atraz da matriz de Santo Antonio n. 24 com os commodos seguintes: 3 quartos grandes, 1 sala, cozinha e quintal, caiada e pintada de novo; bem como um segundo andar na rua de Lomas Valentinas n. 86: a tratar na mesma loja ou na rua Nova n. 17, loja.

— Aluga-se para passar a festa um sitio com casa no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, tendo muitas fructeiras, tendo banho nos fundos do sitio: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua do Caldeireiro numero 32.

AMA Precisa-se para casa de pequena familia, de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua do Vigario n. 19, 1º andar, das 9 as 4 da tarde.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de idade de 16 a 18 annos, para o serviço interno do Estaminet, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar com perfeição: á tratar a rua Nova numero 50, no Bazar da Moda.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa quitandeira e saiba engommar, não se duvida dar tres a quatro mezes adiantado agradando, na rua de S. Francisco n. 70, taberna, ou na Capunga rua das Crioulas n. 22. Vende-se um casal de jabutis proprio para quem soffre de erisypella, por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados As inscripções são as seguintes:

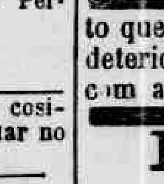
A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

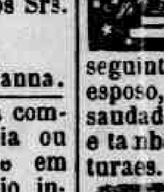
Uma pessoa habilitada encarrega-se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante



Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

Para o dia de finados.

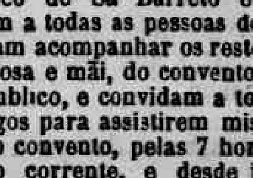


Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmãa, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, e tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo da Concordia, armazem de materiaes.



D. Francisca Thereza Carneiro de Sá Barreto.

Francisco de Sá Barreto e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara esposa e mãi, do convento do Carmo ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem missas do setimo dia, no mesmo convento, pelas 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Alves & C. Recife 24 de outubro de 1871.
José Antonio Pereira da Cunha.

— Arrenda-se um sitio em Beberibe com commodos para familia, com pôço d'agua de beber, com plantações e perto da via-ferrea, tanto se aluga por anno como por mez: quem pretender dirija-se á cambôa do Carmo n. 17, que achará com quem tratar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo do Carmo n. 13, para taberna, que tenha pratica e de fiador a sua conducta.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Engommadeira

Engomma-se com a maior perfeição para senhora como para homem: no Becco do Aquino n. 9.

— Precisa-se de uma ama para lavar: na rua da Senzala-velha n. 90, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua larga do Rosario n. 13, refinação.

AMA Precisa-se alugar uma boa escrava só para cozinhar: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 66, armazem de molhados.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 1.

— Precisa-se de um preto para todo serviço: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar bem: na rua do Imperador n. 6.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 895, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 1356 e um meio de n. 1843 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Terço, que será extrahida no dia sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vaselil (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhor: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

URGENGIA

No Café Chinez, á rua larga do Rosario, precisa-se de um escravo para todo o serviço de hotel. Quem o tiver e quizer alugar dirija-se ao mesmo café.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— No cemiterio publico precisa-se de officiaes de pedreiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Lima, em Santo Amaro, numero 8.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2844 com 5:000$000, um quarto n. 1356 com 300$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (211ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (212ª), que se extrahirá sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,
e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.— Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS
e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES
de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.
ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.— Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 - rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Quem quizer se sujeitar a residir, no estado em que se acha, em a casa do sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, com a condicção de tratar dos alvoredos que no mesmo sitio existe e plantando outros, não consentindo que no mesmo sitio entre de forma alguma, gado, cavallos, cabras, carneiros e porcos, podendo fazer suas plantações e servir-se para sua comida dos fructos que houverem no mesmo sitio, assim como o proprietario do mesmo sitio poderá se servir para sua comida de tudo quanto for plantado no mesmo sitio sem paga alguma, assim como que nada pagará pela sua moradia no mesmo sitio, e mesmo por qualquer serviço de plantação que no mesmo sitio faça, nem pelo concerto da cerca: quem assim o quizer, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1. deseja-se fallar com o Sr. Francisco de Sá Barreto, que morou na Torre, para negocio de interesse

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho 40, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca séca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

— De ordem da mesa regedora da irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio, convido os nossos irmãos para no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde, reunirem-se no consistorio da mesma irmandade, afim de se constituir a mesa geral que tem de eleger a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1871 a 1872, como determina o artigo 10 do compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio do Recife, 25 de outubro de 1871.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Escrivão.

Criado

Precisa-se de um criado na rua larga do Rosario n. 39, hotel: prefere-se escravo.

— Antonio Joaquim de Oliveira é chamado a rua da Praia n. 56: a negocio de seu interesse.

Caixeiro

No hotel da rua larga do Rosario n. 29, pricisa-se de um caixeiro com alguma pratica: paga-se bem.

Sociedade Conciliação

Convida-se os socios para sessão no dia 28 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha A'exandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madrvperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Fonceca & Santos.

De novo avizam a todos os seus devedores, venham quanto antes saldar seus debitos á rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

— Na rua do Alecrim n. 8 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Pracisa-se de uma ama para cozinha, de meia idade, para casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

— Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, e a mei-agua na rua do Brum, defronte do armazem de recolher os bonds: a tratar na botica da praça do Conde d'Eu n. 19.

Com urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom, e abundante quantidade e sem filho, paga-se bem; nesta typographia a tratar com o administrador no 1º andar: na mesma precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na mesma casa.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

1º e 2º andar.

Aluga-se o 1º e 2º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Criado

Precisa-se de um moleque para todo o serviço interno e externo de uma casa: a tratar defronte da alfandega n. 4.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de taberna: na rua Augusta n. 78.

Pernambuco Street Railway Company

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

800$000

Quem quizer dar a quantia de 800$000 sob hypotheca, annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um moleque ou um preto velho para criado: na rua do Rangel n. 8.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, é a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............ }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Sitio e padaria.

Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos junto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: rua da estreita do Rosario, laja n. 10.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; á tratar na rua Formosa n. 8.

— Precisa se de uma ama de leite: trata-se na rua da Moeda n. 35.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ao Exm. Sr. vigario capitular.

Pede-se ao mesmo Exm. Sr. que lance suas vistas para o coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, porque não cumpre com suas obrigações, sendo que, se é chamado á noute para uma confissão não vai, se faz um baptisado e que o padrinho não paga com generosidade, elle faz o assento do baptismo com a qualidade do parvulo em opposição, por exemplo se é branco diz que é pardo, e finalmente fez o casamento de uma menor, tutellada de Antonio da Rocha Accioli Lins, com um protegido delle sem a licença do seu tutor ou do Dr. juiz de orphãos, depois de 9 horas da noute e com as portas da igreja fechadas, sendo que depois empenhou-se com alguem, potentado na freguezia e amigo do dito Lins para este não proceder como queria.

O parvulo pardo

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, embora não saiba ler, prefere-se do mato, para o armazem de sal da rua Imperial n. 249, de Valdevino da Polvora.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa em Olinda rua do Carmo para os banhos do mar: á tratar no Corredor do Bispo n. 53; na mesma casa vende-se uma excellente machina de costora.

Convida-se aos Rvms. Srs. sacerdotes, para celebrar missa na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, das 6 as 8 horas do dia 28 do corrente mez, anniversario do fallecimento de D. Joanna Joaquina Machado Pires Ferreira.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a ja muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

Armações para tumulos e catacumbas no dia 2 de novembro no cemiterio publico

Ha uma pessoa que encarrega-se de qualquer serviço tendente a armação funebre, obrigando-se a apresentar todos os objectos precisos para esse fim na rua do Duque de Caxias, loja de cêra.

AVISO

Previne-se ao Sr. Julio Isaac, por se ter perdido as cautellas 1574 e 1589, de não entregar senão a seu proprio dono, que passará o recibo competente. Recife 24 de outubro de 1871.

Padeiro

Precisa-se de um padeiro perito na sua arte, que queira contratar-se para seguir para o Brejo da Madre de Deos: a tratar com Manoel Azevedo de Andrade á rua 1º de Março n. 8.

— Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Rangel n. 73.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Aos senhores accionistas avisa se, que para o dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e na sala do 1º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, ficou marcada a continuação da sessão ordinaria da assembléa geral, e na qual tem de ser discutido o parecer da commissão sobre o relatorio e contas apresentadas pela directoria na sessão ordinaria proxima passada, e resolver sobre essas materias.

Recife 25 de outubro de 1871.

O 1º secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver deixe a informação na padaria da rua de Hortas n. 5.

VENDAS.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 30, de José Carneiro da Cunha.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 500 rs. a libra e 980 rs. o kilio: em casa de Pontes & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto á botica.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8, antiga das Cruzes.

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. n. 28, os generos seguintes:

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainda, Noruega, Bass e Guinss.
Cha muito superior, grando e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modesta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,

Rua do Imperador n. 28.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto-
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos fillaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA Nº49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dê um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá................ e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

VENDA DE PREDIO

Um bom e elegante sobrado de um andar e sotão de 40 palmos de largo e 80 de fundo, tem porta-cocheira e lugar para carro e estribaria; tem muitos quartos, bom quintal com arvoredos, e grande deposito d'agua de chuva no mesmo; e rende 1:300$ annual, situado na rua da Concordia hoje Marquez de Herval n. 113: á tratar na mesma rua n. 139 A.

BOTINAS

enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção!!!

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de restangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 *rs.*

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões. velas e bogias de cera.

BAZAR VICTORIA

Neste estabelecimento vende-se luvas peaux de Sowd de cores para senhoras, flores artificiaes, fronhas de labyrintho, popelina branca, chapéos de veludo para senhora, que sahio hontem da alfandega, ditos de seda a 12$000, sabonetes inglezes em caixinha a 1$500 a duzia, anquinhas modernas tambem sahida hontem da alfandega e outros muitos objectos que se vende no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2.

VINHO BORDEAUX

Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 14.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carroça em perfeito estado: a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, Manoel Cardoso Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frai Pedro Gonçalves.

Padaria

Vende-se uma padaria muito bem montada e afreguezada, muito propria para um principiante, a qual está situada na freguezia dos Afogados a rua Direita n. 27: a tratar com o proprietario da mesma casa.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer

! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S

20—Rua do Imperador—20

4—Rua do Apollo—4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Calçados baratos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Botinas de côres, cannos altos para senhoras a 6$000, ditos enfeitados a 5$000, ditos pretos e de côres gaspeados a 4$000, ditos pretos para meninas a 3$000, botinas de bizerro, para homem a 8$, 10$ e 12$.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de crême.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço; somente para acabar: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc.; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.

Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.

Rocambole, edição popular com estampas, 1 v. 360 rs. (já ha 24 volumes publicados.)

Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.

Idem - Helena—romance (obra nova) 1 vol.

Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.

Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.

Favores do Céo a Portugal, 1. vol, 1$500.

A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.

Novo almanak de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.

Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.

Grande sortimento de livres novos com relação a guerra de França.

Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.

A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberte, 1 vol. grande com estampas.

Idem idem, histoire des Montagnards.

Archives Judiciaires, recueil complet des discussions legislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.

Dr. José Soriano de Souza, licões de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7,000.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros. sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Fitas de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivelas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

creados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

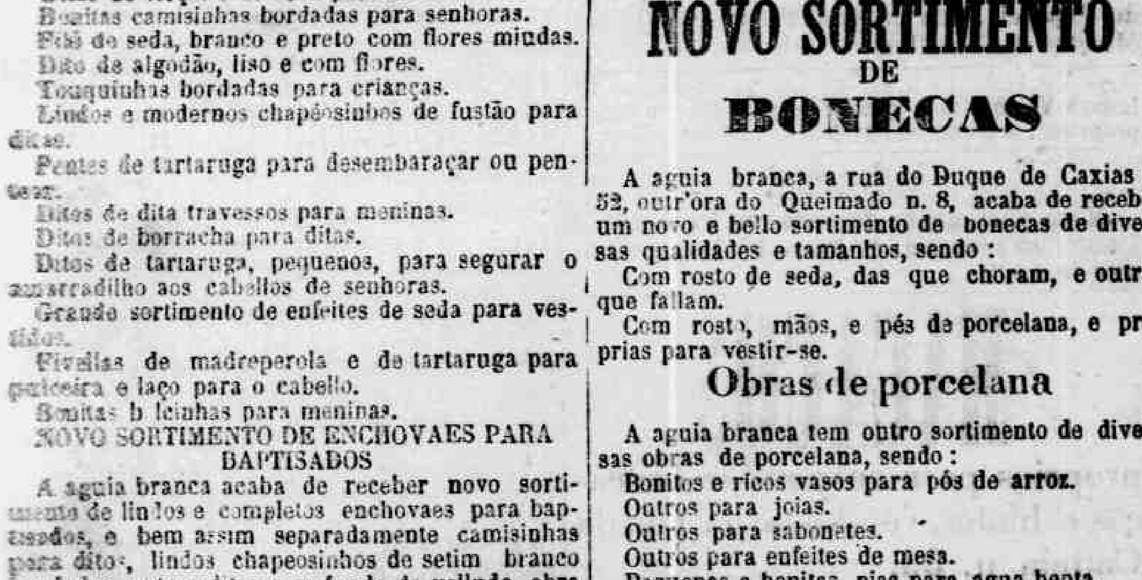
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de mogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

E' a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para coberta de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, dyspepsia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 18$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colcheirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau.

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.
Colarinhos e punhos de papel.
Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Vendem-se

Os predios seguintes: Um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua do Visconde de Itaparica (outr'ora rua do Apollo): um armazem n. 16 na mesma rua acima. Os pretendentes podem dirigir-se a rua da Aurora casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade; rua do Amorim n. 39.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

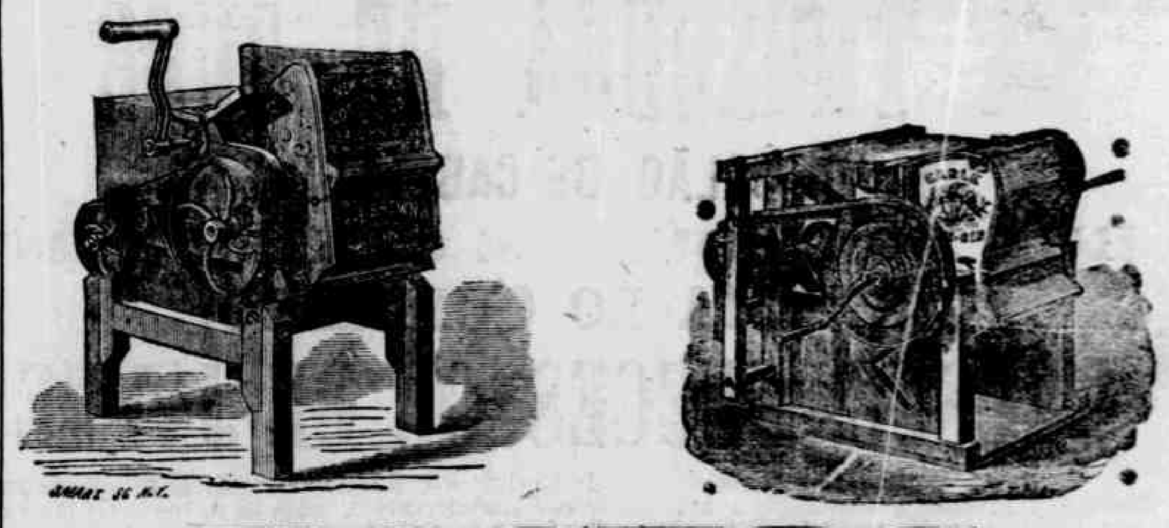
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Dites de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lã lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

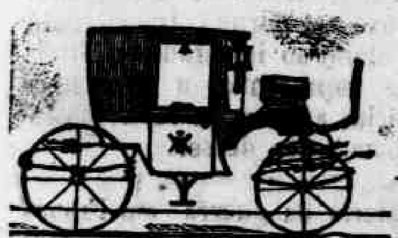
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejavel, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Vende-se

Ou aluga-se o sobrado da Mangabeira em Olinda proprio para uma familia estrangeira por ser muito pittoresco, com muitas fructeiras, sapotizeiros, pinheiras, mangabeiras, cajueiros, mangueiras; com commodos para grande familia, seis quartos, um dito para banho, tres salas de frente, dita de jantar, tres lojas, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua do Rischuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhã e das 3 as 6 da tarde.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado de Padre Inglez; a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua do D. Maria Cezar n. 42.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recáe sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não deixa a menor duvida, pois que esta [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas [illegible] a tinta que do fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 %, em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto! vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Vende-se

Uma casa, na rua do Aljube em Olinda, com muitos commodos, salão de frente com gabinete ao lado, seis quartos, sala de jantar, cosinha fóra, um grande terraço com excellente vista: quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

Uma das melhores casas na povoação de Beberibe, com banho reservado, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As moças e o casamento.

Revolvendo um empregado os papeis que seu chefe deixara sobre a mesa, encontrou um manuscripto com este titulo: *Lista das pessoas que me são antipathicas sem saber por que.*

Leu a curiosa relação e ficou muito contente não vendo o seu nome contemplado nella.

Na primeira occasião opportuna fallou desse caso ao chefe, manifestando-lhe o seu contentamento por não ser um dos seus desaffectos; porém qual não foi a sua sorpreza quando o chefe lhe disse:

— E' porque tenho o senhor na *lista dos que me são antipathicos sabendo eu por que.*

Outro tanto póde-se dizer das moças que ainda não se tendo casado, não são tratadas neste artigo.

As que não se casam, e se sabe *porque não se casam*, não merecem que nos occupemos dellas, pois seria uma raridade se casassem, e só então poderiam ser objecto de um estudo.

Porém, ha na sociedade muitas moças que sendo bonitas, boas, bem educadas, e não tendo vocação para freiras, não encontram quem se compadeça de seus tormentos.

Destas que não teem defeito nem mancha visivel, das que não se casam sem saber porque, é que pretendo hoje occupar-me.

Estou convencido de que não ha effeito sem causa e estou certo que alguma cousa ha para que fiquem solteiras as moças que *sem saber porque* deixam de casar.

Figuram em primeiro lugar as que morrem por tomar estado.

Façam desapparecer por algum momento esse immoderado ardor pelo matrimonio e talvez seja bastante isto para encontrarem marido.

Percam o medo de não esperdiçar o tempo e terão grandes probabilidades de aproveita-lo.

Não mostrem tanta impaciencia em sahir da estalagem do celibato e lhes será mais facil entrar no alcaçar do matrimonio.

Haverá homem, por menos juizo que tenha, capaz de casar se com uma mulher que tem namorado a meio mundo?

E isto é muito mais commum do que á primeira vista parece.

Ha não poucas moças que não perdem occasião de ostentar os seus encantos e que quando um cavalheiro lhe diz algum galanteio ou as convida a dansar mais de uma vez, julgam já, que só falta ir immediatamente á freguezia para ouvirem do vigario a leitura da epistola de S. Paulo.

E se o galã não é solicito em fazer rapidamente progredir as consequencias do namoro, a menina já se inclina para outro que julga ser mais prompto a casar-se e que talvez nem tenha pensado nella.

Deste modo as moças que teem gana de casar-se, reunem em pouco tempo um esquadrão de cavalheiros mais ou menos aspirantes á sua mão; a uns sorriem, a outros inspiram, com este cochicham em voz baixa, com aquelle vae-se a phalange inteira, até que um dia o espelho, ou a certidão de baptismo lança lhe em rosto, este augmentativo que aos seus ouvidos sôa como um lamentoso insulto:

— Solteirona!

Não se deve confundir estas moças com as namoradeiras.

A differença entre umas e outras é immensa.

A namoradeira procura o amar pelo desejo de ser amada, ou antes de ser requestada, e a de que tratamos só vê no amor o caminho para o matrimonio.

Na primeira o amor é um fim, na segunda é apenas um meio; uma torna infeliz quem a ama, a outra apenas prepara a sua propria infelicidade; e para que a differença seja maior, esta em geral fica solteira e aquella só se casa com um joven cuja idade não lhe permitte *ver nada* ou com um velho a quem a sua idade colloca no caso de *tudo tolerar*.

— Como? Fulana não se casa?

— E' boa moça, tem juizo, é elegante, seus vestidos são admirados em toda a parte onde vae, seu pai acha-se em boa posição, todos os rapazes a procuram para par e no entretanto não acha um noivo.

— Porque não se casa ella?

— Por isso mesmo poder-se-hia responder a quem fallando desse modo, não se lembrasse que cada uma das suas affirmativas era uma resposta cathegorica á pergunta que fazia.

Apezar da sua formosura e da sua bondade, essa moça por seus habitos e posição está condemnada á perpetua virgindade, a menos que não tenha a felicidade de apaixonar um capitalista, gente por si mesmo pouco susceptivel de paixões, ou algum figurão, o que é mais difficil, porque estes senhores quando não procuram esposas trepando por arvores genealogicas, soem baixar a busca-las nos camarins de um corpo de baile, ou em outro qualquer lugar ainda mais democratico.

E quem será o rapaz tão corajoso que sem ser capitalista ou opulento proprietario casa-se com uma mulher acostumada a brilhar em toda a parte e a quem sua familia no dia do noivado dará um alluvião de vestidos, mas que no fim de contas não traz um ceitil?

Porque o pai, emquanto vivo, tudo o que poder-lhe-ha fazer é emprestar-lhe o carro o que lhe tornará mais sensivel andar a pé no dia em que tenha de appellar para esse genero de locomoção, não tão hygienico como agradavel. Dar-lhe-ha mais, ricas prendas nos dias de seus annos, mas quando o papai passar desta para a melhor, apenas deixará á filha o mundo, e o marido só sentirá que deixando-lhe tambem mil necessidades não lhe legue os meios de satisfaze-las.

E, ainda que a moça seja um anjo (que não abundam muitos neste valle de lagrimas) e se resigne contente a privar se de algumas commodidades e a moderar o seu luxo e caprichos, o marido não póde sentir-se menos humilhado, vendo que depois de casada sua esposa vio-se forçada a renunciar a alguma cousa que antes gozava.

Se a moça não é um anjo, ao mudar de vida, ao privar-se dos gozos da adulação e da lisonja, respirando outro ar, converte-se em um demonio, e em vez de ver em seu marido o amante, que confiou-lhe honra e nome, que lhe dedica todos os seus desvelos, todos os seus pensamentos, vê nelle o autor do que chama a sua desgraça, e o é em rigor; e então mais teria valido ao infeliz ter dado em si um tiro do que ter commettido a imprudencia de conduzir ao altar uma moça linda, virtuosa e elegante, mas só possuidora de encantos.

Assim fica explicado porque não se casa D. Fulana.

Outro typo anceia por tomar lugar nesta galeria, e na verdade é-lhe devida a preferencia.

Parece impossivel que o conhecimento de uma cousa que é verdade seja um obstaculo para o casamento.

Todavia muitas vezes é um obstaculo invencivel.

A moça que *sabe que é bonita* corre grande risco de não encontrar ninguem que queira ser dono da sua belleza.

E a cousa não é tão absurda como a primeira vista parece.

Não ha quem não queira casar-se com uma mulher bonita e até pode-se affirmar que em absoluto não ha quem tenha o proposito de amar uma feia.

Porém difficilmente poderá inspirar amor e muito menos desejos de casamento, a mulher que faz profissão da sua belleza que é o que infelizmente costuma acontecer com a que sabe que é bonita.

Esta classe de mulheres torna se muito agradavel em uma sala, onde formam o melhor adorno; mas não ha quem as queira dentro de casa.

Casar-se com uma dellas, é o mesmo que converte-se em guarda e conservador perpetuo de um bello quadro.

Essas mulheres nunca pertencem inteiramente ao marido, e nem se quer a si mesmas, porque são escravas da sua belleza, á qual sacrificam conveniencias, affeições e não poucas vezes até a saude.

A sua razão de ser é a formosura e a conservação della a sua exclusiva occupação.

Algumas nem sequer precisam mostra-la aos olhos de todos; basta-lhes que o espelho lhes diga que não desmerecem.

E quem se unirá por toda a vida com uma moça que lhe negará uma caricia, para não desarranjar o artistico trabalho do penteado, que verá na maternidade uma desgraça, porque prejudica a belleza plastica, e que não se atreverá a passar uma noute junto ao berço de seu filho, para não ficar com olheiras?

Ninguem; e não quero levar em conta outros inconvenientes mais graves que acarreta esta adoração da propria formosura, porque aqui só trato das moças que não se casam sem se *saber porque*.

Se quizesse mencionar esta classe de perigos, poderia referir-me á confissão daquella velha marqueza, que estando moribunda dizia a seu confessor estas palavras tão laconicas como expressivas:

«— Padre, fui formosa, disseram-m'o e eu acreditei... agora V. Rvma. tire as consequencias.»

Não; as moças a que me refiro só tem por defeito a sua formosura, ou, dizendo melhor, seu defeito consiste em saber que são bellas.

Ha muitas que por isso não se casam, e se em consequencia de alguma enfermidade perdessem parte de seus encantos e se convencessem dessa perda, não tardariam em casar-se e seriam excellentes mãis de familia.

Um mathematico, homem de muito talento, repetia muitas vezes ao autor destas linhas, o seguinte aphorismo.

— A mulher é o inimigo do bom.

E o mathematico tinha razão. Talvez algumas solteironas não tivessem chegado a esse estado, se fossem mais amigas delle.

Ha algumas que perdem o tempo á espera de um partido melhor, perdendo a occasião de aceitar os que se apresentam, mas que apenas são bons.

Não é porque morram por casar, mas uns porque desejam casar muito bem, sem nunca ficar satisfeita, imitando assim a Bertholdo que nunca encontrava uma arvore a proposito onde o enforcassem.

Pretendesse um militar a uma dessas moças; ella o aceitaria, porque era bom moço, honrado, sympathico, dizia-lhe bem a farda, etc; porém, como nem todos os officiaes são coroneis, o pretendente em questão é apenas major, galão e meio é pouca cousa para quem conhece tres, e não julga difficil encontrar um coronel que se dê por muito feliz em aceita-la por esposa.

Um joven deputado a faria madrasta da patria de quem elle é o pai, e ella não hesitaria em quere-lo se o namorado não fosse mais rico em sympathias no collegio eleitoral do que em bens de fortuna.

De boa vontade se ufanaria com o glorioso nome de um poeta afamado que della gosta, se Apollo houvesse dado a seu filho alguma cousa mais do que inspiração e talento.

E esperando que se apresente um noivo elegante, rico, homem influente e de talento, acaba por conhecer que para ella foi-se o tempo dos amores, e que dahi em diante só tem a dedicar-se a resar matinas, mexericar com as visinhas, e consagrar toda a sua ternura e cuidados a tres gatos e outras tantas gallinhas

(Da *Tribuna* de Montevidéo.)

VARIEDAD

INVENÇÃO DO PAPEL. — Depois dos Egypcios que se serviam do famoso papyrus, foram os Chinezes, antes da éra christã, e os Japones que, primeiro, fabricaram papel, do casco da amoreira, e depois de canhamo, de bambú, de palha de arroz, de seda e de algodão

O papel de seda era empregado na Persia no anno 652. O papel de algodão foi alli fabricado em 704. Havia em Samarcanda uma papelaria consideravel. Foi n'uma folha fabricada nessa papelaria que o Sophi da Persia dirigio uma carta ao rei de França em 1676.

O papel de algodão foi introduzido na Europa no seculo IX.

A bibliotheca nacional franceza possue um manuscripto, em papel de algodão, que data de 1050.

Passou-se depois a escrever em papel de linho, de fio, como se vê em differentes peças conservadas nos archivos do palacio Soubise, á rua Blancs-Manteaux, em Paris.

A primeira fabrica de papel de trapos foi estabelecida em França no anno de 1312; na Allemanha, em Nuremberg, no de 1392; em Basiléa, no de 1470; em Padua no de 1360.

Na Inglaterra creou-se a primeira papelaria de trapos, em Dartford, condado de Kent, em 1388. O papel pardo foi habitualmente empregado neste paiz até 1690.

Na Suecia estabeleceu se, em linkolping, a primeira fabrica de papel, em 1523.

Em 1658 avaliava-se em perto de 3 milhões de libras tornezas, o papel de toda a especie fabricado em França, no Poitou, no Limousin, no Auvergne, na Normandia, que era expedido annualmente de França para a Inglaterra e para a Hollanda.

Os Elzevirs empregaram, em grande numero de suas edições, o papel de França, principalmente o das fabricas de Auvergne.

O preço da materia prima havia por tal fórma encarecido nos arredores de Amsterdam, que em 1778, fazia muita conta importar de França o papel de impressão.

Em 1770 fizeram-se tentativas em França para o emprego do canhamo, da ortiga, das folhas seccas, da palha. Diversas obras foram impressas em papel desta ultima especie, entre outras, as obras do Marquez de Villette.

A Inglaterra ainda hoje o emprega em larga escala.

O papel de trapos é o que mais se tem avantajado. Actualmente acha se o fabrico do papel espalhado por toda a Europa.

—

INSCRIPÇÃO SINGULAR. — O Sr. Witchil, mineralogista, enviou ao *Ledger* de Philadelphia (Estados Unidos) a seguinte noticia de uma inscripção gigantesca que acaba de descobrir:

Perto de Svanpab, no districto de Clark e na vertente oriental do monte Clark, é a montanha cortada perpendicularmente no cume, apresentando o aspecto de um muro de 250 pés de altura.

A cerca de 100 pés da base desta muralha enorme, mão desconhecida gravou uma cruz e as seguintes iniciaes em bellas maiusculas—J. L. D.— Estas lettras e a cruz tem pelo menos 60 pés de altura, e como são entalhadas na rocha, até a profundidade de 2 1/2 pés, podem ser facilmente avistadas na distancia de cinco milhas.

Por quem terá sido executado este curioso trabalho? E' o que ninguem póde dizer. Os indigenas não souberam dar a menor informação a tal respeito.

Mas o facto de ser a inscripção feita em caracteres romanos, e a cruz por que é precedida, levam a suppor que é obra de jesuitas missionarios, os quaes consta que exploraram esta região nos primeiros tempos da occupação hespanhóla.

—

MONSTRO PALUSTRO. — Dizem algumas folhas suissas que existe no lago de Wallenstadt um peixe monstruoso. O *Alpenpost* confirma este facto, garantido por testemunhas oculares, dignas de fé. O colossal exemplar que foi observado é do tamanho de um homem corpulento.

Os habitantes das aldêas ribeirinhas estão convencidos de que o desapparecimento mysterioso de certo numero de pessoas, por occasião de se banharem no lago, não se tendo podido nunca encontrar os seus cadaveres, é devido á voracidade desses monstros.

A que classe de animaes pertencerão estes gigantes mudos?

Ha quem acredite que são *glanis* (a que tambem se dá o nome de balêas dos lagos e dos rios) da familia dos siluros.

—

PODIA SER AVO.—Foi um velho a uma igreja para casar com uma menina de 14 annos. O cura estava distrahido, sem fazer caso delle.

— Sr. padre, diz o velhote; estou esperando.

— Approxime-se da pia, que eu já vou, volveu o padre.

— Não percebo: olhe que me venho casar, Sr. padre.

— Ah! desculpe; eu cuidei que vinha baptisar sua neta.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

•.• Corre que um alto personagem francez vai publicar brevemente em Dresde um livro intitulado—*Negociações dos principes de Orleans no estrangeiro desde 1854 até 1870 para desthronar a S. M. Napoleão III.*

•.• Carlota Patti é esperada em Barcelona, onde tenciona dar alguns concertos.

•.• As armas provenientes do desarmamento dos guardas nacionaes francezes serão guardadas no arsenal central de Bourges.

•.• Em virtude dos poderes conferidos pelo tratado concluido entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, o presidente da confederação helvetica designou o Sr. Stæmpfli como membro do tribunal arbitral que deve decidir a questão do *Alabama*.

•.• A subscripção aberta em França e no estrangeiro para a reconstrucção do palacio da Legião de Honra, incendiado pelos communistas em maio passado, eleva-se já á somma de 400,000 francos.

•.• O commandante Brunereau, communista, que julgavam ter sido fuzilado em Paris, e de quem foram vendidos todos os seus bens, acaba de escrever de Londres, declarando estar vivo e que vai requerer a restituição dos seus bens.

•.• A academia franceza nomeou o Sr. Jansen para ir a Asia observar o eclypse que deve ter lugar no mez de dezembro, e que é só visivel naquella região. O ministro da instrucção publica poz á disposição da academia 4,400 francos que completarão a somma julgada necessaria para aquella expedição.

•.• O ministro da guerra francez estabeleceu um curso de lingua allemã para os officiaes de todas as graduações que estão actualmente de guarnição em Versalhes, e parece que se vai estabelecer um curso identico em Paris para os officiaes que alli permanecem.

•.• O *Siecle* de Paris foi chamado á comparecer perante o conselho de guerra de Versalhes, por ter interpretado mal o resultado da audiencia do dia 8, na qual foi accusado Lagarde.

•.• A pena de morte pronunciada pelo conselho de guerra de Marselha contra os condemnados Gastão Cremieux, Palissier, Etienne e Roux foi commutada em 20 annos de detenção em uma praça fortificada.

•.• O imperador Alexandre, presenteou com a sua photographia, todos os officiaes do 1º regimento de granadeiros da guarda prussiana do qual é coronel; o imperador está photographado com o fardamento deste corpo.

•.• Celebrou-se na igreja de S. Felippe-du-Rub em Paris o casamento do principe de Broglie com a menina d'Armaillé; além de alguns ministros francezes assistiram á ceremonia o duque de Nemours e o principe de Joinville e muitas outras pessoas distinctas.

•.• O imperador d'Austria mandou entregar á cidade de Nancy 100,000 francos, para ajuda da reconstrucção do museu, que foi ultimamente destruido por um incendio. Ha alguns annos Francisco José, que não póde esquecer a sua origem loreneza, fez um donativo de 200,000 francos á mesma cidade, que foi mandado entregar em seu nome á municipalidade.

•.• O general Trochu foi nomeado commandante geral do exercito do Loire.

•.• Alguns periodicos francezes dão como resolvidas as nomeações de monsenhor Fruchaud, bispo de Limoges, para arcebispo de Tours; de monsenhor Langallerie, bispo de Belley, para arcebispo de Auch; e finalmente do Rvd. padre Nouvel, benedictino, para bispo de Quimper.

•.• Morreu em Paris o Dr. Bache, medico distincto e homem muito considerado naquella cidade.

•.• Parece que vai supprimir-se em Paris o jardim de acclimatação em consequencia das consideraveis perdas que soffreu durante o cerco.

•.• Um dos primeiros actos de monsenhor Quibert, arcebispo de Paris, será proceder solemnemente á purificação e reparação dos sacrilegios commettidos nas igrejas da capital.

•.• O rei da Baviera conferio á rainha dos belgas e á princeza herdeira da Allemanha o grande cordão da ordem instituida para os que deram soccorros aos feridos de 1870 e 1871.

•.• Dizem de Paris que o general Ladmirault concedeu vinte autorisações para a publicação de outros tantos periodicos, tanto antigos como modernos.

•.• Annuncia se para o fim do anno o casamento do archiduque Luiz Victor da Austria com a princeza Frederica do Hanover. O archiduque é o irmão mais novo do imperador e nasceu em 1842. A princeza é a filha mais velha do ex-rei do Hanover e tem 26 annos.

•.• O Vesuvio acha-se actualmente em plena erupção e são muitos os curiosos que acodem a Napoles para presenciar aquelle soberbo espectaculo.

•.• O general Donay, em uma viagem que fez á Inglaterra foi offerecer os seus respeitos ao ex-imperador Napoleão, de quem foi ajudante durante alguns annos. Isto bastou para que se fizessem circular em Paris boatos de conspirações bonapartistas; estes boatos são, porém, sem fundamento, attendendo á que o general Douay foi um dos convidados para assistir no dia 20 a um grande banquete que devia dar o presidente da republica á diversos officiaes generaes.

•.• Um telegramma de Nova-York para Londres, diz que o paquete que sahira no principio do mez passado de Vera-Cruz para Liverpool levava para Inglaterra a grande quantidade de cerca de dous mil contos em metal.

•.• Encalhou um vapor de ferro, o *Underley*, ao pé de Ventnor proximo da ilha de Wight.

Era um vapor de 1,296 toneladas, e seguia de Londres para Melbourne (Australia) conduzindo um carregamento bastante importante e 29 passageiros.

Os passageiros foram salvos, e o carregamento espera se poder ser recuperado, mas o vapor ficou escangalhado.

•.• No dia 27 de setembro partio de Gravesend com destino a Madrasta e Calcutá pelo canal de Suez o vapor a helice *Viceroy* do lote de 2,225 toneladas. Pertence aos Srs. Green, C. de Blackwall, e é o primeiro de uma nova linha entre Londres e Calcutá regularmente.

Tem 100 camarotes para passagem de 1ª classe. Os engenhos são pelo systema composto. O engenheiro tem tanta confiança neste vapor que diz chegará a Calcutá em 34 dias.

•.• Conta o *Times of India*, que no dia 8 de setembro, uma embarcação que transportava no rio Sutledge, uns noivos, seus pais e convidados, ao todo 150 pessoas, bateu contra um dos pilares da ponte do caminho de ferro, n'um sitio entre Phillour e Loodiana, e logo se afundou.

Só 12 pessoas se salvaram, as restantes 138 morreram afogadas.

•.• Na Suissa vai ser inaugurado um monumento em memoria dos internados do exercito de Bourbaki, fallecidos nas communas de Saint-Gall e Tablatt. O monumento foi levantado no cemiterio de Fiden e compõe-se de um obelisco que cobre os tumulos de 43 internados.

•.• Em Visivet bateram-se ultimamente á espada dous officiaes do exercito francez por questões de serviços prestados por cada um dos corpos a que pertenciam. Um dos contendores recebeu um ferimento no braço direito com o que terminou o duello. O ferimento foi de pequena gravidade.

•.• Em Tournous (departamento de Macon) houve um tremor de terra tão forte e acompanhado de um tal ruido subterraneo, que o povo fugio das camas para a rua, transido de mêdo. Felizmente não houve desastre algum a lamentar.

•.• Diz-se que o general Donay vai querellar da *Independencia Belga* por ter publicado uma noticia falsa que o ferio na sua honra.

•.• A entrada de Julio Janin na academia franceza é fixada para o dia 19 do corrente.

•.• O rei de Hespanha recebeu do rei dos Paizes-Baixos uma carta participando lhe o casamento de sua augusta prima a princeza Guilbermina Frederica Anna Isabel Maria com o principe Guilherme Adolpho Maximiliano Carlos de Wied.

•.• O rei Cakoban de Tiji participou ao rei Amadeu que estabelecera nos seus estados o regimen liberal, pedindo-lhe por esse motivo a sua protecção e amparo.

•.• O governo da Baviera supprimio as delegações de Paris, Londres, Darmstadt, Carlsruhe e Bruxellas, porque, transferindo a constituição federal ao imperador o direito exclusivo de representar a Allemanha junto das potencias amigas, as referidas legações não tinham razão de ser.

•.• No ministerio da guerra em França está-se preparando uma medida que será um acontecimento notavel no mundo militar. Trata-se de augmentar no dobro o pret dos soldados e os vencimentos dos officiaes do exercito. O projecto de lei será apresentado á assembléa logo que esta torne a reunir-se.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 240)

XII

O domador de serpentes.

Na seguinte noute, e á hora ajustada, parou a carruagem do Sr. Maes diante da porta de Euzebio Van-den-Beck.

Nunca o tabellião estivera mais alegre.

Comprimentou Euzebio; este deu o braço á Maes, e metteram-se ambos no trem.

Depois de ter rodado mais de uma hora na direcção do oeste, parou a carruagem diante de um conjuncto escuro, que se podia reconhecer na sombra como agglomeração de casas. Ouvia-se, porém, um ruido singular e confuso, produzido pelos sons da diversidade de instrumentos chinezes, e acompanhado por assobios selvagens e modulações tão raras, que nada pareciam ter de humanas.

Era finalmente a representação de uma alegria que raiava no delirio.

Tambem se escutavam tristes gemidos, e profundos ais, como se sahissem das mais profundas cavidades da terra.

Da carruagem avistou Euzebio sombras rarissimas de luz phosphorica, que lhe passavam por diante dos olhos.

Atterraram no horrivelmente.

Tanto que, levantando-se do seu lugar, opprimio phreneticamente o braço do tabellião, dizendo-lhe:

— Aonde me leva?

— Ao inferno, respondeu Maes com a maior tranquillidade.

— Senhor Maes, disse Euzebio, aterrado pelas apparições e estranhos ruidos, vou estrangula-lo.

E juntou á estas palavras uma expressão tão energica, que o tabellião recuou quanto pôde, com o maior espanto.

Euzebio estava disposto a cumprir a sua ameaça.

Mas Maes procurou tranquillisa-lo, dizendo-lhe:

— Socegue, meu amigo; os infernos á que me refiro são uma cousa muito parecida com a sua Bolsa de Batavia, nem mais nem menos.

— Senhor Maes, não disse que nos esperava um negociante chinez para comprar o meu café?

— Disse.

— Onde está esse homem?

— Vai ve-lo.

— Mostre-m'o, e desempachemos.

— Bom, bom, disse maes, pondo os braços diante da cara, como que preparando se para a defeza; mas deixe-me apeiar do trem, para então lhe apontar o que deseja ver... Encontram-se taes cousas em Meester-Cornelis!

— Meester-Cornelis! repetio Euzebio. Que é isso de Meester-Cornelis?

— Como! Não sabe?...

— Não, não; diga.

— Ha um anno que está em Batavia, e não sabe o que é Meester-Cornelis?

— Explique-se.

— Isso da boa idéa da sua moralidade.

— Explique-se, repito.

— Primeiro deixe me descer do trem.

E o tabellião apeiou-se, respirando livremente. Mal que se vio fóra do alcance de Euzebio:

— Então? disse elle ao moço, que não se tirava da carruagem.

— Permitta que me despeça do Sr. exclamou Euzebio. Enganou me.

— Não, redarguio o tabellião, não o enganei.

— Mas...

— Ouça. Trouxe-o a dar um passeio, no intuito de o distrahir, de o fazer esquecer esse eterno máo humor que o preoccupa, e que torna desgraçada sua querida esposa.

Mas Euzebio, sem apreciar aquella resposta, tornou:

— Agradeço-lhe, e previno-o de uma cousa.

— Que é?

— Perdeu o seu tempo.

— Porque?

— Porque eu não quero estar alegre.

— Ah!

— Porque o Sr. enganou-me.

— Sr. Van-den-Beck...

— Repito, enganou-me. Portanto, retiro-me.

— Aonde vai?

— Aonde?

— Sim. Pergunto-lhe onde vai.

— Quer sabe-lo?

— Quero.

— Vou á Weltebrede.

— Que actividade commercial, bradou o tabellião com um assombro verdadeiro ou fingido. E como é que volta para lá?

— A pé.

O Sr. á pé.

— De certo admira-se?

— O Sr. a pé, o dingo herdeiro do Dr. Bazilio, andar á pé por essas ruas?... Deshonra-se então á vista de todos os seus amigos.

— N'esse caso, consinta que eu vá na sua carruagem.

— Para eu ter de voltar á pé? Oh! não ha de ser tão cruel que me desampare d'esse modo. Não: desça um instante, para conversarmos.

E, assim dizendo, Maes obrigou Euzebio a apeiar-se; este ultimo obedeceu, não sem fazer primeiro alguma resistencia.

Entraram ambos n'uma rua escura e estreita, e já Euzebio ia voltar-se com tenções de ameaçar outra vez o tabellião, quando um ruido de tambor lhe chamou as attenções. Levantou a vista para ver quem o produzia, e vio um grupo de indianos, que se reuniam á luz de varios archotes.

No meio do circulo que todos formavam, estavam tres, que pareciam ser os que iam dar o espectaculo.

Um tocava tambor, outro flauta, e o terceiro tinha nas mãos uma grande caixa de junco em fórma comica.

Os espectadores augmentavam cada vez mais.

— Ah! exclamou o tabellião; é o domador de serpentes.

E foi-se correndo augmentar o numero de pessoas que formavam o circulo.

Euzebio seguia-o machinalmente.

Os dous indianos encarregados da parte musical continuavam a tocar com verdadeiro enthusiasmo varios trechos, e áquellas variações movia-se a caixa de juncos que o outro pozera no chão aberta.

Appareceu n'ella a cabeça prateada e triangular de uma serpente, e todos recuaram soltando um grito unanime de espanto, incluindo Euzebio e o tabellião Maes.

Deitou a serpente um olhar penetrante com os seus brilhantes olhos á roda do circulo que a rodeava, e principiou a sahir da caixa, soltando antes um prolongado silvo, em harmonia com a musica selvagem.

O primeiro movimento do reptil, mal se vio fóra da caixa, foi arrastar-se alguns passos para a direita; mas um assobio de Harruch, o domador, seu amo; chamou-lhe a attenção, e ficou-se encarando n'elle.

Lançou dos olhos um relampago, e ao terceiro assobio do domador appareceu outra serpente.

Harruch pegou n'uma flauta de canna, tirou d'ella com os labios varios sons, e os reptis commoveram-se visivelmente ao escuta-lo; taes movimentos fizeram e tão rapidos, que parecia mesmo estarem dançando á compasso de musica do indiano.

Todos os espectadores applaudiram estrepitosamente, e só Euzebio se conservou insensivel, immovel, incredulo.

— Ora adeus! disse elle; aquillo não é perigoso.

— Como? disse o tabellião.

— E' de crer que o domador tivesse primeiro o cuidado de tirar os dentes áquelles reptis.

Disseram estas cousas em hollandez, e não as entenderam os indios que estavam ao pé d'elles; mas Harruch, versado certamente no idioma, olhou sorrindo para os nossos dous personagens, e encaminhou-se para a caixa dando ares da maior satisfação.

Pegou n'uma gallinha viva, e chamando a primeira serpente, d'esta vez com um assobio particular e exquisito, atirou a ave ao ar; a gallinha veio cahir entre os dentes do reptil, que a despedaçou horrivelmente.

A prova fizera-se com a maior limpeza, e o tabellião bradou em ar de triumpho:

— Vê como tinha dentes?

E puchando por uma moeda atirou-a ao indio; Euzebio fez o mesmo, um pouco mais convencido.

— Será algum magico, bruxo, ou o proprio demonio.

— O Sr. tudo acha sobrenatural! observou o tabellião.

— Então que homem é esse? perguntou Euzebio.

— Sei cá! Certamente algum homem perdido.

— Explique-se.

— Sim, algum tratante.

— Não é de nacionalidade hollandeza?

— Não.

— D'onde é?

— E' indiano, da margem do Ganges. Passa por um dos decendentes dos poucos da sua terra que escaparam ás perseguições musulmanas durante a conquista do seu paiz pelos califas.

— E faz da magia profissão?

— Exacto, e já o tenho visto executar cousas sorprendentes. Dizem que tem o dom de segunda vista; bem entende que eu não acredito nem uma palavra de tudo isto; mas o povo diverte-se com essas cousas e eu divirto-me com o povo. Então que quer! Tenho observado que os prazeres da plebe são os mais substanciaes.

— E qual é a sua especialidade na magia? perguntou Euzebio affectando indifferença.

— Abraça todos os ramos, mas destingue-se pelos amoletos e relicarios maravilhosos que possue para conjurar os máos espiritos. Se alguem lhe deitou máo olhado, accrescentou o tabellião sorrindo, vá ter com Harruch, meu charo Euzebio, e elle dará o remedio para o mal.

Euzebio continuava a mostrar indifferença; o seu sorrir era, porém, apparente. Pulsava-lhe o coração com violencia e agrapavam-se-lhe na pobre cabeça idéas confusas e incoherentes.

O certo é que nas suas angustias e receios decidio ir consultar Harruch, para saber se devia temer ou não a perseguição do Dr. Bazilio.

Entretanto o indio, que já tinha encerrado as serpentes e não perdia de vista os dous europeus, approximou-se, e aproveitando uma occasião em que Maes se apartára de Van-den-Beck, disse á este:

— O que se banhou na fonte da vida é como o açor que remonta o vôo, e espreita lá das nuvens o pobre *bengali* mal occulto nas folhas das arvores.

Euzebio voltou-se vivamente para o deter.

Mas Harruch, como se possuisse o annel de Giges, tinha desapparecido.

— Aonde está elle? perguntou Euzebio.

— Quem, Harruch? disse o tabellião.

— Sim, Harruch.

— Entrou alli na praça.

— Mas elle fallou-lhe?

— Fallou.

— Ao ouvido.

— Sim.

— E disse-lhe alguma cousa que seja espantoso?

— Nada.

Euzebio tentava occultar a sua perturbação.

— Bem, mas o Sr. está pallido como a heroina de um enterro.

— Quero ve-lo e fallar-lhe, gritou Euzebio sem reparar na observação de Maes.

— Máo negocio! ponderou o tabellião; ora vamos, valer-se-hia o Harruch de algum sortilegio? Afigura-se-me que o Sr. vai exceder em phanatismo o proprio Harruch. Venha comigo á praça e lá o encontraremos.

— Entrar alli! disse Euzebio com repugnancia.

— Ora adeus! retorquio Maes. Não entro eu, tabellião do estado, e não entra como eu a melhor gente de Batavia? E demais, só na praça é que poderá encontrar Harruch.

Euzebio hesitou um instante, mas de repente agarrou-se ao braço do tabellião e entrou n'aquella especie de circo onde se davam os espectaculos.

Achou bastante singular o que appareceu diante de si.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL